

Fechamento da folha no dia 20 empurra novamente o piso da enfermagem

O Ministério da Saúde começou a realizar o pagamento do primeiro repasse do recurso com-

pletar para Estados e municípios efetivarem o pagamento do piso nacional da enfermagem.

Ele é referente a quatro parcelas – maio, junho, julho e agosto – transferido fundo a fundo aos

gestores estaduais e municipais. Contudo, os profissionais de Campo Grande e do interior do

Estado precisarão esperar por mais tempo para obter os valores atualizados, pela portaria

contabilizar mais 30 dias e a folha de pagamento dos municípios estarem fechadas. **Página A6**

ARTES



Fafá de Belém confessa 'namoro' com Festival de Bonito

A aguardada edição do FIB (Festival de Inverno de Bonito) 2023 inicia hoje, com uma programação vasta de apresentações artísticas e culturais. A cantora Fafá de Belém faz o show de abertura da edição, às 22h30, no Palco das Águas. **Página C1**



João Bosco e Vinícius fazem show especial

João Bosco e Vinícius estão de volta a Campo Grande, que foi ponto de partida quando a dupla iniciou seu trajeto rumo à carreira de sucesso. O show acontece nesta quarta-feira (23), às 20h. **Página C2**

Arcabouço fiscal é aprovado por 379 votos na Câmara

No início da noite de ontem (22), a Câmara dos Deputados aprovou o novo arcabouço fiscal por 379 votos a favor e 64 votos contra. O texto determina que os gastos só poderão crescer em até 70% do aumento da receita, dentro do intervalo de 0,6% a 2,5%, acima da inflação. **Página A4**

PT de Dourados tem 2 nomes e clima de disputa

Plenária do PT em Dourados definiu dois pré-candidatos a prefeito. Estão na disputa o superintendente do Patrimônio da União de MS, Tiago Botelho, e o vereador Elias Ishy. **Página A3**

Abaixa adesão à vacina leva clínica a vacinar apenas uma pessoa por dia contra dengue

Valor de R\$ 600 é um dos entraves para a pouca imunização

A nova aliada no combate à dengue, a vacina Qdenga (TAK-003), não emplacou em Campo Grande. O imunizante, que chegou primeiro na rede particular, em junho de 2023, tem uma média de 30 vacinas aplicadas por mês, ou seja, uma vacina por dia. Ao jornal *O Estado*, as clínicas de imunização Imunitá e Vaccini justificam a baixa procura por conta

da população ter pouca informação sobre a dose. Outro fato se deve aos valores, pois uma dose chega a custar R\$ 600, mas pode ser adquirida por um preço menor, pelos descontos oferecidos por convênios médicos. Para ter ciclo completo da vacinação, a recomendação é que sejam aplicadas duas doses, o que encarece ainda mais. A dengue apresentou queda

de casos notificados em Campo Grande, em 2023, o que freia a preocupação da Sesau (Secretaria Municipal de Saúde). Apesar dos dados não serem negativos, a secretaria reforçou o alerta à população sobre a importância de manter as medidas de prevenção e combate ao mosquito. Do dia 1º de janeiro ao dia 15 de agosto foram notificados 14.623 casos

e cinco óbitos foram provocados pela doença, no município. No mesmo período, foram notificados 59 casos de zika e 130 de chikungunya. Conforme boletim emitido pela Gerência Técnica de Endemias do Serviço de Vigilância Epidemiológica da Sesau, no último bimestre houve uma queda de mais de 80% no número de casos notificados. **Página A6**

Marcos Maluf



Tempo

Sol com algumas nuvens. Não chove

Cidades	Mín.	Máx.
Campo Grande	22°	37°
Dourados	22°	37°
Corumbá	24°	39°
Maracaju	22°	38°
Ponta Porã	21°	38°
Três Lagoas	23°	39°
Mundo Novo	23°	38°

Saiba mais sobre o tempo na pág. A8

Loterias

Resultados na página A8



COLUNA

Fotos: Arquivo pessoal

TIAGO Público, social e lucro

Muitos defendem que empresa pública não tem como investir no social e ainda ter lucratividade. Contrariando a tese, muitas empresas conseguem, um exemplo é a Itaipu. **Página A3**

CAMILA Os desafios do home office

Desde o auge da pandemia, um tema ganhou destaque nas discussões das relações de trabalho: o home office. Para esse modelo existem também desafios que merecem atenção. **Página A8**

Suspensão de passagens da 123 Milhas afeta viajantes

Com interrupção dos pacotes de viagem pela linha promocional – Oferta Promo, a 123 Milhas pegou muitos consumidores de surpresa e deixou um sentimento de frustração.

A medida deve afetar consumidores que adquiriram pacotes entre os meses de setembro a dezembro deste ano. Para aqueles que já compraram pacotes e receberam a passagem, não haverá alterações. De acordo com a 123 Milhas, os clientes que já adquiriram passagens por meio da linha promocional para os meses atingidos, receberão vouchers acrescidos de correção monetária de 150% do CDI, o que fica acima da inflação e dos juros do

mercado. O empresário Izauri Cunha, de 56 anos, conta que havia feito a contratação do serviço para embarque com destino à Roma, junto com sua filha. Com data prevista para 5 de novembro, o campo-grandense diz ter pago R\$ 2.400. “Sinto-me frustrado, pois fiz vários planos com minha filha. Realmente, não sei o que fazer agora.” **Página A8**



Pai e filha estavam com viagem marcada

ESPORTES

Palmeiras tem confronto inédito na Libertadores

O Palmeiras inicia a batalha nas quartas de final da Libertadores diante do Deportivo Pereira, em Pereira (COL). Hoje, o jogo de ida está com o início marcado para as 20h30 (de MS), no estádio Hernán Ramírez. Será o primeiro confronto entre as equipes

na história. O Verdão chega nas quartas de final da Libertadores pela 12ª vez (recorde entre os brasileiros, ao lado Grêmio), sendo a sexta consecutiva (recorde entre todos os clubes do continente, ao lado do Boca Juniors-ARG). **Página B1**

‘Cowboy’ de MS estreia em Mundial de Paracanoagem

Fernando Rufino e Debora Raiza Benevides disputam, a partir desta quarta-feira (23), o Campeonato Mundial de Paracanoagem, em Duisburg (ALE). As eliminatórias começam nesta quarta-feira, às 10h45 (4h45 de MS). A

dupla sul-mato-grossense faz parte da delegação brasileira. O “Cowboy de Aço” desembarcou na Alemanha com status de favorito na KL2, sobretudo, por ter medalhado nas Paralimpíadas de Tóquio. **Página B2**

Editorial

Matéria avança

Faltando dez dias para o fim do prazo de entrega do PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) de 2024, o governo precisa que a Câmara dos Deputados aprove o projeto de lei que institui o novo arcabouço fiscal, se quiser garantir cerca de R\$ 200 bilhões a mais para o Orçamento do ano que vem.

Isso porque, caso a proposta de novo arcabouço fiscal não esteja sancionada, o limite de despesas para 2024 terá de ser calculado com base na atual regra do teto de gastos, que restringe o crescimento das

despesas apenas à variação da inflação. Por lei, o governo tem até o dia 31 de agosto para apresentar o projeto do Orçamento do ano seguinte.

A expectativa era que a proposta do novo arcabouço fosse à votação na semana passada, mas declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que desagradaram o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), fizeram com que o clima azedasse na relação entre Legislativo e Executivo, adiando a apreciação da matéria.

No projeto da Lei de Diretrizes Orça-

mentárias (LDO) do próximo ano, apresentado em abril, o governo calculou em R\$ 172 bilhões as despesas que estariam condicionadas à mudança no marco fiscal. Já avalizada uma vez pelo pleno da Câmara dos Deputados, a proposta de nova regra fiscal terá de ser votada mais uma vez na Casa por ter sido modificada na tramitação no Senado.

Além da mudança na regra fiscal, o governo depende do Congresso para destravar medidas que aumentariam a arrecadação e garantir o cumprimento

da meta de zerar o déficit no ano que vem. Analistas econômicos estimam ser necessária uma receita adicional de R\$ 100 bilhões a R\$ 130 bilhões para tanto.

Entre as iniciativas que o governo deve propor ao Congresso estão a taxação de fundos de investimento exclusivos e a extinção do mecanismo de Juros sobre Capital Próprio. Ainda que não estejam aprovadas, as propostas precisam estar protocoladas no Congresso ainda este mês, para poderem constar do PLOA de 2024.

Emerson Ottoni Prado

Memórias de menino em 1963

Nos meus sete anos, brincava nas ruas sem asfalto. A via era coberta por pedregulhos grandes e havia muita poeira. Se os canteiros da avenida Afonso Pena, com enormes árvores, poderiam ou não ser gramados, não me recordo. Na calçada, esquina com a rua José Antônio, havia três ingazeiros com o ingá, uma frutinha doce, mas com pouca polpa, o que fazia necessário que o menino subisse pelos galhos das árvores para colher o maior número de frutos. Todos nós, comíamos ali mesmo, sem nenhum asseio, o que tornava a frutinha mais saborosa ainda.

É bem verdade que, apesar dos frutos serem pequenos, alguns eram grandes, raros e grandes, mais doces que todos os demais, um achado. Muitas vezes eles estavam colocados nos mais altos galhos do ingazeiro, o que exigia um esforço maior e muita perícia para a colheita. O risco era grande, mas não me lembro de acidentes com ninguém. Deus mandava alguns anjos para protegerem aquela horda de meninos da rua.

O vestuário era simples: um calção! Nada mais cobria o corpo. Os pés no chão, sem sandálias ou chinelos, ficava grosso de terra e ia sendo formado um casaco de proteção.

Éramos nós, os meninos de sete anos, queimados pelo sol forte, sujos de poeira, cabelos desalinhados, com estilingues nos pescoços e, no bolso do calção, talvez, um saquinho com bolitas (bolas de gude) ou ainda, quem sabe, um pião.

O jogo com bolitas era, normalmente, o "oco". Então, convidávamos o amigo: "vamos

jogar bolita", ou, então, "vamos jogar oco"?

O oco era um pequeno buraco feito na terra com o próprio calcanhar. Nas mãos tínhamos um pequeno graveto e, girando o corpo, formávamos o oco com o calcanhar e um círculo com um raio de aproximadamente meio metro.

A uma distância de cerca de uns três metros era traçada uma linha e todos os jogadores ali se postavam (atrás da linha). Era necessário arremessar a bolita o mais próximo do oco. Se mais de uma bolita ficasse dentro do círculo, a que estivesse mais próxima do oco iniciava o jogo.

Primeiro o jogador deveria tirar todas as demais bolitas que estivessem dentro do círculo para fora dele. Depois, deveria acertar sua bolita dentro do oco e, assim, adquirir o direito de ir "matando" as outras bolitas em jogo e que estivessem fora do círculo.

Os jogos eram combinados "à perca" ou "não perca". Se o acordado fosse que o jogo seria "à perca", cada bolita "morta" tornava-se propriedade do jogador que a acertou. Ao final, vencia aquele que tivesse "matado" a última bolita.

Imponente, no cruzamento da avenida Afonso Pena com a rua José Antônio Pereira, erguia-se o Obelisco, branco, com quatro escadas e pequenas passagens redondas, uma de cada lado, por onde entravam e saíam as revoadas de morcegos num show diário ao anoitecer.

Era por ali que se travavam as batalhas com bolitas, com espadas de pau, com piões e pandorgas.

Um dia vieram algumas máquinas: uma motoniveladora, caminhões e outros apetrechos. Logo os operários, e a vizinhança, em polvorosa, via que o asfalto cobriria a nossa rua.

As donas de casa, felizes, já imaginavam que a limpeza do lar seria facilitada, as roupas ficariam mais limpas e seus filhos mais higienizados. Ai que tristeza para os meninos e que alegria para suas mães.

Mal sabíamos, excitados que estávamos com as máquinas em movimento, que aquele asfalto iria sufocar a respiração da nossa terra, iria cobrir as pedrinhas que serviam como munição para nossos estilingues e iria acabar com nossos campinhos de bolitas. É, porque depois do asfalto na rua vieram as calçadas para pedestres.

Nosso mundo veio abaixo. Nossa cultura infantil, há tanto preservada, diluiu-se no piche. As brincadeiras mudaram, as bolitas foram sendo aposentadas, a sagrada poeira já não cobria os nossos corpos e não tingiam de marrom as nossas pálpebras. A nossa terra estava cruelmente asfixiada.

A companhia de energia elétrica agradecia. É que os meninos mais velhos não teriam mais as pedras necessárias para quebrar as lâmpadas de iluminação pública. Os passarinhos também cantavam porque os malvados não teriam mais farta munição para quitar-lhes a vida.

A terra, porém, essa chorava. Daquele solo o piche tiraria a vida, plantinhas perderiam seu espaço, os cavalos das carroças deveriam ser ferrados, os meninos não



Advogado e escritor

poderiam mais caminhar confortavelmente porque aquela lama negra do petróleo queimaria os nossos pés infantis, sem costume com chinelos, sapatos e meias.

Eu ali, sentado na esquina da avenida Afonso Pena com a rua José Antônio, via a esquina do obelisco ser coberta por piche.

Ah, saudade. Saudade das coisas simples e da integração menino/terra. O asfalto engoliu a rua e ela nunca mais foi a mesma!

Rosildo Barcellos

Sobre pais e filhos!

“Vocês são o arco onde seus filhos, como flechas vivas, são impulsionados para adiante; deixem que a mão do Arqueiro trabalhe, porque assim como Ele ama a flecha que voa, também ama o arco, que permanece estável.” (O Profeta)

Khalil Gibran que nasceu numa família de parques recintos, no que hoje é o Líbano (1883-1931) foi um filósofo, escritor, poeta, ensaísta e pintor. Sua obra reflete a espiritualidade e os princípios que levam aos patamares mais altos da alma humana. É conhecido por ter criado frases inspiradoras. Seu livro mais conhecido é "O Profeta".

Khalil Gibran nasceu em Bicharré, em 6 de dezembro de 1883. Vivia com seu pai, sua mãe, um irmão e duas irmãs. Em 1894, com onze anos, emigrou com sua mãe e seus irmãos para Boston. O pai permaneceu em Bicharré. Sua mãe tomou a decisão difícil de levar os filhos para a América, buscando uma vida melhor para sua família. Eles se estabeleceram no South End de Boston, na época, a segunda maior comunidade sírio-libanesa-americana.

Ele foi chamado de "imundo" porque

sua pele era escura, "burro", porque mal sabia falar inglês. Quando chegou, foi colocado numa classe especial para imigrantes. Mas, alguns dos seus professores viram algo admoestador, na forma como ele se expressava, por meio dos seus desenhos, por meio da sua visão do mundo. Ele acreditava no amor, acreditava na paz, e acreditava na compreensão e no diálogo. Em breve ele dominaria sua nova língua. Gibran foi o único membro da sua família a seguir a educação escolar. Suas irmãs não foram autorizadas a entrar na escola, principalmente por causa das tradições do Oriente Médio, bem como dificuldades financeiras. Gibran, no entanto, inspirou-se na força das mulheres da sua família, especialmente da sua mãe.

A família lutava arduamente para sobreviver, e o jovem perdeu uma irmã e o meio-irmão para a tuberculose. A mãe dele morreria de câncer. Depois da morte deles, a outra irmã, Mariana trabalhando em uma loja de costura, apoiaria Gibran. Referindo-se a sua mãe, ele escreveria: "A palavra mais bonita nos lábios da humanidade é a palavra 'Mãe' e o chamado mais bonito é o chamado de 'Minha mãe'."

É uma palavra cheia de esperança e amor, uma palavra doce e amável vinda das profundezas do coração. A mãe é tudo. Ela é o nosso consolo na tristeza, a nossa esperança na miséria e a nossa força na fraqueza. Ela é a fonte de amor, misericórdia, simpatia e perdão. Gibran iria mais tarde defender a causa da emancipação e educação das mulheres. Ele acreditava que lutar pelos direitos dos outros é o fim mais nobre e bonito de um ser humano.

Gibran é precipuamente conhecido pelo seu livro, "O Profeta", publicado em 1923, que venderia dezenas de milhões de cópias, se tornando o terceiro poeta mais comercializado de todos os tempos, atrás de Shakespeare e Laozi. Publicado em 108 línguas em todo o mundo, é o fundamento do artigo desta quarta-feira no nosso jornal *O Estado*. Aproveitando o mês de agosto e o "Dia dos Pais", que recentemente passou, pense se seu pai ou sua mãe estão recebendo a deferência e reverência que merecem ou está pensando em deixá-los em um asilo? E; pais: será que estão deixando a educação de seus filhos a cargo de um celular ou da internet? Há quanto tempo não leem um jornal, livro ou um



Articulista

gibi, ou conseguem pelo menos almoçarem juntos? A resposta está com cada um, em cada lar deste Estado. "Que vosso encurvamento na mão do arqueiro seja vossa alegria!" E nunca se esqueça de quem estava contigo quando a água do chuveiro se misturava com suas lágrimas de dor, ou quando o travesseiro era testemunha dos seus soluços implorando por socorro.

Os artigos assinados publicados neste espaço são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal O Estado de Mato Grosso do Sul



"Somos o que fazemos. No dia em que fazemos, realmente existimos; nos outros, apenas duramos."

Padre Antônio Vieira

Rua 14 de Julho, 204 - Vila Santa Dorothéa
Campo Grande - MS - CEP 79004-392 - PABX: (67) 3345-9000

Diretor
Jaime Vallér

Editor-Chefe
Bruno Arce
editor@oestadoms.com.br

Opinião
leitor@oestadoms.com.br

Política
Alberto Gonçalves
politica@oestadoms.com.br

Cidades
Michelly Perez
cidades@oestadoms.com.br

Esportes
Luciano Shakhima
esportes@oestadoms.com.br

Economia e Agronegócios
Izabela Cavalcanti
economia@oestadoms.com.br

Artes e Lazer
Kátia Kuratone
arteelazer@oestadoms.com.br

Reportagem

Fotografia
fotografia@oestadoms.com.br

Arte
Wendryk Silva
paginacao@oestadoms.com.br

OPINIÃO DO LEITOR A RESPEITO DA EDIÇÃO DE ONTEM

1 Coletivamente, a manchete de ontem:

"Centro de radioterapia do HRMS é retomado com recursos do PAC"

Foi: **80%** muito importante | **5%** pouco importante
10% importante | **5%** sem importância

2 Os textos da primeira página continham algum exagero em relação às páginas internas?
0% SIM | **100% NÃO**

3 Qual foi a notícia mais importante?

"Centro de radioterapia do HRMS é retomado com recursos do PAC"

4 Dê a sua avaliação à edição de ontem:
80% ótimo | **20%** bom | **0%** regular | **0%** ruim



É possível uma empresa pública lucrar e investir no social?

Cresci escutando, em especial de pessoas de direita, que a privatização de serviços públicos seria a alternativa para o desenvolvimento, pois, segundo eles, entregando uma determinada atividade para a iniciativa privada, seria garantida a ampla concorrência e, consecutivamente, uma melhor prestação do serviço. Sempre achei tais argumentos fracos, pois são fartos os exemplos malsucedidos de privatizações de serviços que deveriam ser públicos, como a concessão de rodovias (CCR VIA), empresas de telefonia, planos de saúde, educação superior entre tantos outros.

Na verdade, privatizar é uma forma fácil de terceirizar o “problema” e jogar mais um ônus nas costas do contribuinte. Sendo assim, nunca entendi como certas pessoas defendem a privatização dos Correios, da Caixa Econômica, do Banco do Brasil, da Petrobras, das Universidades Públicas, entre outras. Acreditar que a iniciativa privada pode desempenhar melhor papel de certas atividades de interesse público que o próprio Estado é entender pouco a dimensão e força dos entes federados (União, Estados, municípios e DF).

A Itaipu Binacional, maior geradora de energia limpa e renovável do planeta, é o melhor exemplo de uma empresa pública que mostra a importância de ser do Estado brasileiro. E, assim, respondendo ao questionamento do título: sim, é possível uma empresa pública lucrar e investir no social, pois a Itaipu Binacional, por orientação do presidente Lula e do seu diretor, Enio Verri, mostra sua desenvoltura para o desenvolvimento econômico e social do país.

Na última sexta-feira (18) estive em Foz do Iguaçu-PR, no lançamento do programa “Itaipu Mais que Energia”, que permitirá com que os municípios de Mato Grosso do Sul e do Paraná cadastrem até três projetos, com custeio de dois milhões cada. Serão repassados em torno de R\$ 931,5 milhões aos 399 municípios do Paraná e 35 municípios de Mato Grosso do Sul, beneficiando 11 milhões de pessoas em 200 mil quilômetros quadrados.

Alinhado com os objetivos do desenvolvimento sustentável, o programa se divide em quatro modalidades de ações: saneamento ambiental, energias renováveis, manejo integrado de água e solo e obras sociais, comunitárias e de infraestrutura. Outra prova que empresas públicas são importantes: a Caixa Econômica será a parceira do programa, respondendo pela gestão operacional dos instrumentos de transferência dos convênios que serão feitos aos municípios.

Presenciar o lançamento deste programa reforçou em mim a defesa da necessidade de valorizarmos empresas públicas e entendermos o papel que elas possuem num país tão desigual como o Brasil. A Itaipu Binacional prova que é possível uma empresa pública lucrar e reverter seu ativo em políticas públicas que melhorem a vida das pessoas. Na oportunidade, falei para a presidenta do PT e deputada federal Gleisi Hoffmann e para o diretor da Itaipu, Enio Verri, que a Itaipu pode e deve abraçar não apenas 35 municípios de MS, mas seus 79 municípios, em especial as cidades do Pantanal, Bonito e Jardim.

A Itaipu Binacional, maior geradora de energia limpa e renovável do planeta, é o melhor exemplo de uma empresa pública que mostra a importância de ser do Estado brasileiro

Novo comando

Diretório municipal do PSDB de Campo Grande ficará a cargo de Beto Pereira

Rayani Santa Cruz

O PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira) de Campo Grande passará por uma mudança significativa em sua liderança, a partir do dia 16 de setembro. O deputado estadual João César Mattogrosso, que tem conduzido o diretório por um longo período, deixará o cargo, abrindo caminho para a gestão do deputado federal Beto Pereira. Essa transição de liderança ocorre em um momento crucial para o partido, com a proximidade das

eleições municipais de 2024.

A saída do deputado João César Mattogrosso do comando do diretório não apenas marca o fim de uma era, mas também por sua contribuição para a eleição da chapa consenso liderada por Beto Pereira, que tem suas vistas voltadas para à Prefeitura de Campo Grande, nas próximas eleições.

A decisão de escolher Beto Pereira como o novo líder do diretório foi fruto de uma reunião da diretoria executiva do partido. O deputado João César Mattogrosso, que

deixará o cargo, fez questão de destacar os pontos de sua gestão.

“Estou filiado ao PSDB desde 2011, em Mato Grosso do Sul, no PSDB Campo Grande, que é uma referência nacional. Foi uma honra assumir a presidência do diretório municipal em 2017, logo no meu primeiro ano de mandato como vereador e ver o quanto o ninho tucano se fortaleceu por meio do trabalho coletivo e com foco em melhorar a vida das pessoas. Com toda a certeza, o sentimento é de dever cumprido e

seguimos focados em evoluir cada vez mais, sempre praticando a boa política e com união.”

Além disso, é importante mencionar que cada deputado estadual e federal com domicílio eleitoral em Campo Grande terá o direito de indicar um integrante para a executiva do diretório. Essa medida visa a garantir uma representação diversificada e inclusiva dentro do partido.

O PSDB também definiu que o deputado Beto Pereira será o pré-candidato do par-



Executiva do partido se reuniu para traçar as metas rumo às eleições de 2024

tido na disputa pela Prefeitura de Campo Grande, em 2024. O presidente regional, ex-governador Reinaldo Azambuja, destaca que o intuito é fortalecer o partido em todas as regiões. O PSDB planeja eleger entre seis a sete vereadores para a Câmara Municipal de Campo Grande, dobrando o número de parlamentares. Atualmente, o PSDB conta

com três representantes na Câmara Municipal: Professor Juari, Claudinho Serra e Ademir Santana. No entanto, espera-se que o partido alcance um número maior de vereadores, após a janela partidária. Vários vereadores de outros partidos já conversam com o ninho tucano, para assinar a carta de filiação, entre os meses de março e abril,

Partido dos Trabalhadores

‘Único nome até o momento é o meu’, diz Botelho sobre Dourados

Nota da plenária mostra que existe a pré-candidatura de Elias Ishy

Rayani Santa Cruz

O diretório do PT (Partido dos Trabalhadores) de Dourados realizou uma plenária no último sábado (19), reunindo membros, simpatizantes e líderes da legenda para discutir e definir estratégias para as eleições municipais deste ano. E apesar de nota e de algumas lideranças indicarem o vereador Elias Ishy como segundo pré-candidato à prefeitura nas eleições de 2024, o superintendente do Patrimônio da União, Tiago Botelho, destacou, ao jornal *O Estado*, que ele é o único pré-candidato pela legenda. A situação interna pode ocasionar racha no partido, caso não haja consenso entre os dois petistas.

“Eu entendo que já há um consenso pelo projeto que iniciamos na candidatura ao Senado e que a militância e o douradense o almejam para a prefeitura. Na plenária do partido, majoritariamente, as pessoas pediam e declararam apoio a nossa pré-candidatura. Fui o quadro do PT que mais teve voto em Dourados, na última eleição. Estamos falando de quase 25 mil votos”, ressaltou Tiago Botelho, que reiterou sua vantagem política neste quesito, já que está na frente, em pesquisas locais.

Botelho também informou que existe a necessidade de uma nova liderança. “Elias já teve a oportunidade de ser o candidato a prefeito e desistiu de última hora. Na pesquisa estou melhor posicionado do que o próprio prefeito. Diferente do PSDB, que briga para ver quem será o candidato, no PT há diálogo. Tenho certeza de que o Elias decidirá por retornar à Câmara de Vereadores e seguir sendo o melhor vereador de Dourados. Camila Jara e eu provamos que é preciso novos quadros disputando. Não por menos, ela é a pré-candidata a prefeita de CG e eu serei de Dourados”, afirmou.

Divulgação



Plenária realizada em Dourados para definir possíveis candidatos a vereadores e prefeito de Dourados

Plenária

A plenária reuniu membros, simpatizantes e líderes da legenda, com o objetivo de discutir e definir estratégias para as eleições municipais de 2024, para a Prefeitura e a Câmara de Vereadores.

Tiago Botelho foram aclamados pela militância como pré-candidatos à prefeitura, apresentando suas visões diante da situação em que se encontra nossa cidade, na atual gestão municipal”, diz trecho do texto, demonstrando

cando a importância da participação ativa da base petista nas decisões que serão tomadas nas plenárias. “Estamos animados com o entusiasmo e a participação ativa de nossa base. Acreditamos que as ideias e a energia compartilhadas serão fundamentais para conduzir Dourados a um novo patamar de progresso e inclusão para 2024.”

Indagado pelo jornal *O Estado*, o presidente regional do PT, Vladimir Ferreira, confirmou as informações da nota e afirmou que, no dia da Plenária, o vereador Ishy também se colocou à disposição do partido. “Na reunião, o vereador Elias também colocou o nome dele como pré-candidato a prefeito. Então, a princípio, temos duas pré-candidaturas, a do professor Tiago Botelho e a do vereador Elias.”

Em setembro, haverá outro encontro, para rediscutir os temas. Ainda conforme a nota, o nome oficial do pré-candidato que representará o PT nas eleições para a prefeitura será anunciado no final de outubro.

Na plenária do partido, majoritariamente, as pessoas pediam e declararam apoio a nossa pré-candidatura

Tiago Botelho, superintendente da SPU

PT e pré-candidatura do vereador

Apesar das declarações de Botelho, uma nota da assessoria do vereador Ishy, assinada ao final em nome do presidente do diretório municipal de Dourados, João Carlos, o Joca, foi encaminhada ao jornal *O Estado* e informa a situação de duas pré-candidaturas à Prefeitura de Dourados. “Elias Ishy e

que ainda não há um total consenso e um nome oficial para ser o candidato.

Além disso, a nota informa que algumas lideranças também já se colocaram como pré-candidatos à vereança, como do núcleo indígena, da juventude, entre outras categorias e movimentos sociais. Ainda na nota há uma aspas do vereador Elias Ishy, desta-



Divulgação

AUTÊNTICA. DO CORTE AO PRATO.

NO ALMOÇO OU NO JANTAR, SABOR DE EXCELÊNCIA QUE NÃO ACABA MAIS! ESPERAMOS PELA SUA VISITA!

PRATOS A PARTIR DE
R\$ 54,90

Imagem ilustrativa.

COMPER
ITANHANGÁ

STEAKHOUSE
NOBRATTA
AUTÊNTICA. DO CORTE AO PRATO.

ESCANEE O QR CODE E FAÇA SUA RESERVA.



RUA JOAQUIM MURTINHO, 1679, CAMPO GRANDE - MS

FOLHA DE S.PAULO Painei

Votação

Câmara aprova texto-base do novo arcabouço fiscal

Fundo do DF e Fundeb (educação básica) ficam fora do limite de gastos

Seca

Instituição ligada aos Brics, cujos líderes se reúnem a partir desta terça (22), na África do Sul, o Novo Banco de Desenvolvimento diz que uma crise de liquidez resultou na redução no número de projetos que financia. Comandado desde março por Dilma Rousseff, o NDB responsabiliza pelo fato a gestão anterior, que não teria emitido títulos em dólar por 15 meses e deixado uma linha em yuan (moeda chinesa) expirar. Em 2023, houve, em média, 1 projeto aprovado por mês, contra 1,75 há dois anos.

Retomada

O banco prevê a aprovação de ao menos 12 novos projetos este ano, em áreas como saneamento, transporte e urbanização, após ter “superado a restrição de liquidez” e levantado US\$ 3,9 bilhões.

Dá licença

A gestão anterior à de Dilma foi comandada por Marcos Troyjo, ligado ao ex-ministro da Economia Paulo Guedes. Ele deixou o cargo antes do término do mandato por pressão do governo Lula. Procurado pelo “Painei”, não quis comentar.

Solidão

O PSD da Câmara se sente desprestigiado junto ao governo Lula (PT) e sem interlocução com os ministros do partido, diz um de seus representantes, o deputado Cezinha de Madureira (SP). Segundo ele, o ministro da Pesca, André de Paula, deputado licenciado, “é um querido, mas não tem muito a oferecer para a bancada”. O mesmo se aplicaria a Carlos Fávaro, da Agricultura, que é senador.

Me liga

Já o terceiro ministro da cota do partido, Alexandre Silveira, de Minas e Energia, recebe comentários bem menos generosos por parte do parlamentar: “É um ministro desinteressado do partido e da bancada, nem nos recebe. Não tem gratidão”, declara.

Opções

O movimento Mulheres Negras Decidem elaborou uma lista tríplice para a vaga que será aberta no STF no mês que vem com a aposentadoria da ministra Rosa Weber. A entidade, dedicada a promover a participação de mulheres negras na política institucional, incluiu a juíza federal carioca Adriana Cruz, a promotora baiana Livia Sant’Anna Vaz e a advogada gaúcha Soraiia Mendes.

Do jogo

O Tribunal de Justiça de SP negou recurso de Ricardo Nunes (MDB) e manteve decisão contrária a ação em que o prefeito pede indenização por dano moral a Guilherme Boulos (PSOL). Em redes sociais, o deputado caracterizou o emedebista como ladrão e escreveu que ele é alvo de investigação por falta de pagamento a merendeiras.

Prévia

O desembargador José Aparício Coelho Neto disse que além do “mau gosto da montagem”, não detecta imputação de crime a Boulos. Ambos devem se enfrentar no ano que vem.

Lorde

Membros do Cidadania levaram ao presidente da legenda, Roberto Freire, a proposta de que ele abra mão do cargo para solucionar a crise interna. Em troca, seria nomeado presidente de honra. O racha ficou explícito no sábado (19), numa reunião que teve troca pesada de acusações.

Que ideia

O pano de fundo é a sobrevivência da legenda, que tem só quatro deputados federais. Freire, no entanto, resiste à saída honrosa e diz preferir a convocação de um congresso extraordinário para discutir o futuro da legenda.

Alterosas

Belo Horizonte sediará a Cpac Brasil, que reúne políticos, ativistas e influenciadores da direita, a maioria apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O evento, em 23 e 24 de setembro, ocorrerá no estado governado por Romeu Zema (Novo), que vem sendo apontado como candidato da direita em 2026. Por ora, não há confirmação de sua presença.

Calendário

Tribunais de contas do país têm alertado municípios a respeito da adesão ao pacto nacional para obras paradas na educação, que se encerra em 10 de setembro. Segundo a Atricon, que reúne os tribunais de contas do país, menos da metade aderiu até o momento. O governo federal fala em 3.500 escolas inacabadas, e baixou medida provisória para liberar recursos para sua conclusão, mediante inscrição dos prefeitos.

Visita à Folha

Estiveram no jornal nessa segunda-feira (21) o governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSDB), acompanhado de Ludynay Moura, assessor de imprensa; a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS); o presidente do Banco do Nordeste, Paulo Câmara, acompanhado de Franklin Paiva, superintendente de marketing e comunicação, Wanger Rocha, diretor financeiro e de crédito, e Eduardo Machado, assessor especial; e a presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Sílvia Maria Fonseca Silveira Massruhá.

A Câmara dos Deputados aprovou, na noite desta terça-feira (22), o texto principal do novo marco para as contas públicas, que vai substituir o teto de gastos na definição das regras para o crescimento das despesas federais. Ainda serão votados destaques (propostas de alteração). Os deputados analisaram agora apenas as alterações feitas pelo Senado no projeto do arcabouço fiscal. Depois de aprovado, o projeto vai para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A nova regra fiscal autoriza o aumento dos gastos acima da inflação, diferentemente do teto de gastos. O crescimento real, acima da inflação, irá variar entre 0,6% e 2,5% todos os anos, a depender do aumento da arrecadação.

Mudança rejeitada pela Câmara

A principal mudança do Senado rejeitada pela Câmara trata do cálculo da inflação que irá servir de base para o arcabouço fiscal no ano que vem.

A pedido da ministra do Planejamento, Simone Tebet, os senadores incluíram um artigo que permite ao governo enviar, na proposta de Orçamento de 2024, o valor das despesas considerando a projeção da inflação até o fim do ano — e não apenas nos 12 meses terminados em junho deste ano.

Na prática, isso abre um espaço fiscal de até R\$ 40 bilhões para o Executivo na proposta orçamentária de 2024.

O relator do arcabouço, Cláudio Cajado (PP-BA), e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmaram que



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Plenário da Câmara dos Deputados vota o arcabouço fiscal

isso é matéria da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). “Não há prejuízo na diferença do arcabouço para a LDO”, disse Lira.

Ainda não há data para votar a LDO de 2024 e Orçamento será proposto pelo governo no dia 31 deste mês.

Mudanças aprovadas pela Câmara

O Senado retirou dos limites de gastos do arcabouço fiscal as despesas com o Fundo Constitucional do Distrito Federal, destinado ao investimento em segurança, saúde e educação no DF; e com o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, o Fundeb, fonte de financiamento da educação básica.

A Câmara decidiu acatar essas mudanças e deixar o Fundeb e o Fundo do DF de fora do arcabouço fiscal. Por outro lado, gastos com ciência

Como funciona a nova regra?

As despesas crescerão acima da inflação. Pelo novo arcabouço fiscal, a alta será equivalente a 70% do incremento real da receita no ano anterior.

As despesas sempre crescerão entre 0,6% e 2,5% ao ano acima da inflação. O objetivo é criar um mecanismo anticíclico. Ou seja, em momentos de economia mais fraca, o gasto seria maior. E em momentos de alta, isso não vira gasto. As contas públicas per-

seguirão uma meta de resultado. O objetivo é zerar o déficit fiscal do governo em 2024.

Essa meta tem um intervalo de cumprimento em percentual do PIB. A meta estará cumprida se oscilar 0,25 ponto do PIB para cima ou para baixo.

Caso o resultado fique abaixo do piso da meta, os gastos no ano seguinte só poderão crescer o equivalente a 50% da alta real da receita.

e tecnologia de forma geral — que também haviam sido tirada do limite de gastos — voltam para dentro da regra. “Só foi acatado a Fundeb e

o Fundo do Distrito Federal. Está mantido integralmente o texto da Câmara”, disse Cajado. (Com informações do site O Globo)

Debates

Pacheco confirma sessão sobre reforma tributária com governadores

Agência Senado

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, confirmou a participação dos 27 governadores na sessão temática sobre a reforma tributária (PEC 45/2019), no Plenário, na próxima terça-feira (29), a partir das 10h (horário de Brasília). Ele disse que a sessão deve durar todo o dia, sendo organizada por blocos de representantes de cada região. Pacheco afirmou que a discussão poderá auxiliar no amadurecimento em torno da proposta de emenda à Constituição (PEC).

“A ideia é usarmos o dia todo de terça-feira, começando às 10 da manhã, e dar aos governadores o direito de ocupar a tribuna do Senado para poder fazer suas exposições em relação à reforma tributária. Aqueles que aqui estiverem vão ter essa oportunidade e também vão poder ouvir os senadores, que também terão o direito à palavra”, disse o presidente do Senado, em coletiva de imprensa, nessa terça-feira (22), após participar da Conferência de Cidades da América Latina, que acontece em Brasília.

A matéria tem como relator o senador Eduardo Braga (MDB-AM) e será tema de oito audiências públicas na



Roque de Sá/Agência Senado

Rodrigo Pacheco fará debate com os 27 governadores na próxima semana, no Plenário da Casa de Leis

Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), único colegiado que vai apreciar o texto antes de ir ao Plenário.

Estado criar imposto gera insegurança

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), criticou na segunda-feira (21) a possibilidade — aberta pelo texto da reforma tributária aprovado na Câmara dos Deputados — de os Estados criarem novos impostos. Para Pacheco, o artigo 19 do texto aprovado na Câmara gera um ambiente de “indefinição e de alguma insegurança” e precisará ser rediscutido no Senado, que agora aprecia a reforma.

“A polêmica do artigo 19 na redação final é justamente porque se cria um ambiente de indefinição e de alguma insegurança, porque se o que se está a buscar com a reforma tributária é uma unificação tributária. Dentro de uma lógica nacional, de uma limitação de alíquota e imposto único, se você permite a algum ente federado alguma arrecadação extra, a partir de seus próprios critérios, isso gera realmente uma indefinição”, disse, após se reunir com industriais na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), na capital paulista.

O presidente do Senado

ressaltou que compreende as circunstâncias em que o artigo foi aprovado pela Câmara dos Deputados, “momento em que se precisava votar a reforma tributária, conciliar os interesses, assimilar todos os desejos”, mas que o tema será rediscutido pelos senadores e governadores.

“Se não houver um consenso de texto, naturalmente, a melhor forma de se solucionar é aquilo que se faz na política: a arte de escolher. Coloca para votação e vamos definir qual que é o entendimento da maioria dos senadores”, disse, após o encontro, que contou também com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

Pacheco voltou a afirmar que a previsão inicial é de que a reforma seja votada no Senado no dia 4 de outubro, coincidindo com o aniversário de 35 anos da Constituição Federal. Ele não descartou, no entanto, que a data poderá ser adiada. “Se houver a necessidade de alongar por alguns dias, ou por algumas semanas, não há problema algum. Nós precisamos ter segurança para poder votar e votar um texto que seja seguro, para que a sociedade brasileira tenha a compreensão do que exatamente se está votando”. (Com Agência Brasil)

Saúde

Cada dia mais perto
O **Governo MS** investe em Saúde
para cuidar bem das pessoas.



INVESTIMENTOS EM EXAMES E CIRURGIAS COM MS SAÚDE

18 HOSPITAIS EM TODAS
AS REGIÕES DO ESTADO

9 UNIDADES BÁSICAS
DE SAÚDE

6 CENTROS
DE ESPECIALIDADES
MÉDICAS
E DE HEMODIÁLISE



GOVERNO DE
**Mato
Grosso
do Sul**

Fazer
bem feito
para fazer
dar certo.

Imunização

Procura pela nova vacina que protege contra a dengue está em queda

Na rede particular, a média é de 30 aplicações ao mês do imunizante que protege contra quatro tipos da doença

Suelen Morales

A nova aliada no combate à dengue, a vacina Qdenga (TAK-003), tem pouca procura na Capital. Disponível na rede particular de Campo Grande desde junho de 2023, o imunizante vem sofrendo uma queda de interesse da população. As clínicas de imunização informaram que neste mês de agosto a procura pelo imunizante ou informações a respeito diminuíram drasticamente.

Em levantamento feito pelo jornal *O Estado*, as clínicas de imunização Imunitá e Vaccini apontaram que realizam, em média, a aplicação de 30 vacinas contra a dengue por mês. O interesse sobre informações acerca do imunizante também caiu exponencialmente. Conforme noticiado na edição de junho deste ano, as principais dúvidas da população eram quanto ao valor da vacina, sua cobertura de proteção contra doenças, intervalo entre as doses, qual a faixa etária e se estaria disponível também pelo SUS.

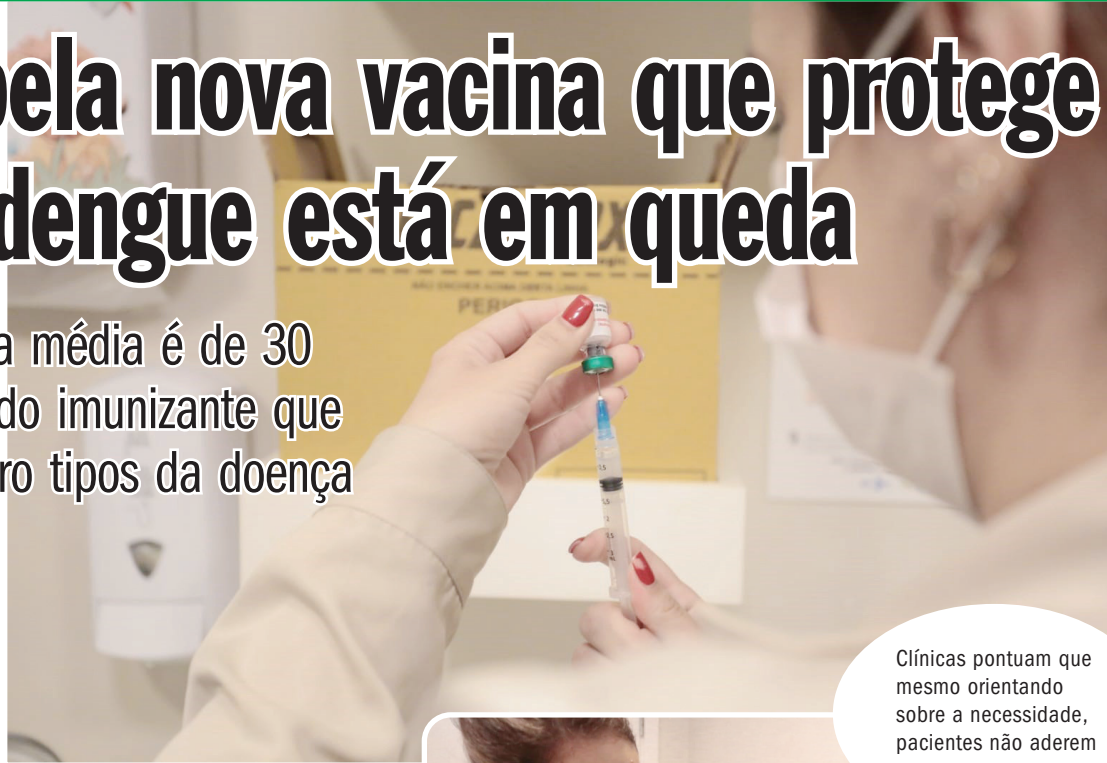
Ao jornal *O Estado*, a Dra. Ana Carolina Nasser, médica responsável pela clínica Vaccini, revelou que o imunizante mais procurado pela população é contra a herpes zoster, uma doença incapacitante. “É uma doença que traz muitos prejuízos aos pacientes. A herpes zoster é causada pela reativação do vírus da varicela e estatisticamente 99,5% dos adultos acima de 40 anos ou mais já estão infectados com o vírus da herpes zoster. Uma média de 1 a cada 3 desses pacientes desenvolveram a doença. Independentemente do valor de mercado, as pessoas que nos procuram o fazem por indicação médica e/ou contraíram a doença e não querem mais conviver com a dor

dilacerante que ela promove”, explicou.

Sobre a nova vacina da dengue, a médica esclareceu que durante as consultas reforça aos pacientes a importância dessa imunização contra os quatro tipos de doenças que são causados pelo *Aedes aegypti*. “A vacina da dengue é a segunda vacina que temos no mercado. Ela tem eficácia maior do que anterior. A procura está normal, apesar de termos notificação da doença no nosso Estado. O valor mantém-se o mesmo. É uma vacina extremamente eficaz para uma doença tão incapacitante e debilitante. Fazemos, em média, 30 doses por mês e estamos sempre, em consulta, reforçando a importância”, revelou.

Cabe destacar que conforme a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), a vacina Odenga, desenvolvida pela empresa Takeda Pharma, do Japão, é um novo imunizante que combate os quatro tipos de vírus da dengue (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4). Seu registro foi aprovado em março deste ano, por meio da resolução RE 661/23.

A vacina é recomendada para pessoas entre 4 e 60 anos de idade. O medicamento é aplicado em duas doses, no intervalo de três meses (90 dias), para o ciclo completo de proteção. Na Capital, o imunizante está disponível desde junho deste ano, na rede particular. O valor médio de cada dose é R\$ 600, podendo variar diante de convênios, pacotes ou forma de pagamento.



Clínicas pontuam que mesmo orientando sobre a necessidade, pacientes não aderem



Fotos: Marcos Mauf

Vigilância Sindrômica no combate a epidemias

Em parceria com a Sesau (Secretaria Municipal de Saúde), Opas (Organização Panamericana de Saúde) e SES/MS (Secretaria Estadual de Saúde), a Vigilância Sindrômica é uma estratégia da Vigilância Epidemiológica que atuará na detecção de um conjunto de manifestações clínicas, com o objetivo de identificar precocemente a maior quantidade de casos e, assim, evitar ou reduzir surtos, permitindo que as autoridades de saúde pública respondam, de forma rápida e eficaz, para a adoção de medidas prévias de controle.

Campo Grande é uma das pioneiras na implementação do serviço, havendo equipes especializadas apenas no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte. Quando efetivada a instalação da vigilância síndrômica na UPA Coronel

Antonino, a expectativa é que as demais unidades de urgência e emergência também passem a contar com a vigilância síndrômica.

A biomédica Laisla Zarettoni está responsável pela implementação do serviço na unidade, e explicou que, para a realização do protocolo, não é necessária uma suspeita clínica para a realização dos exames. “Após passar pela triagem de praxe da unidade, explicamos ao paciente que, de acordo com os sintomas referidos, ele se enquadra em uma das síndromes que são o nosso foco. O paciente é informado de que serão realizados exames complementares aos da rotina médica e quais os tipos de coleta. Caso ele concorde, procedemos então para um cadastro e o paciente segue para a consulta médica normalmente”, comentou.

Casos de dengue estão em declínio

Uma queda positiva tem sido nos registros de casos notificados de dengue, que apresentaram diminuição nos últimos meses, conforme apontou a Sesau (Secretaria Municipal de Saúde). Apesar da boa notícia, a secretaria reforçou o alerta à população sobre a importância de manter as medidas de prevenção e combate ao mosquito.

Do dia 1º de janeiro ao dia

15 de agosto foram notificados 14.623 casos e cinco óbitos foram provocados pela doença no município. No mesmo período, foram notificados 59 casos de zika e 130 de chikungunya.

Na avaliação do secretário municipal de Saúde, Sandro Benites, este resultado reflete o esforço conjunto, no combate a essa doença, tão preocupante, e reitera a necessidade dos cui-

dados permanentes. “Mesmo que os números sejam positivos, não podemos baixar a guarda. A prevenção e o combate ao mosquito *Aedes aegypti* devem continuar sendo uma prioridade. São ações simples, mas extremamente eficazes, como eliminar os criadouros do mosquito em nossas casas e quintais, evitar o acúmulo de água parada, manter as caixas d’água bem fechadas e utilizar telas nas

janelas”, destacou.

Conforme boletim emitido pela Gerência Técnica de Endemias do Serviço de Vigilância Epidemiológica da Sesau, no último bimestre houve uma queda de mais de 80% no número de casos notificados. Em maio deste ano, foram notificados 2.927 casos da doença, enquanto nos meses de junho e julho foram 633 e 506 notificações, respectivamente.

Trânsito

Agetran informa interdições em decorrência das festividades do aniversário de Campo Grande

Michelly Perez

O calendário de festividades em comemoração aos 124 anos de Campo Grande já começou. Com eventos em diferentes regiões da cidade, a Agetran (Agência Municipal de Transporte e Trânsito) divulgou os trechos que estão interditados e que devem ser fechados nos próximos dias.

Até o próximo sábado (26), a interdição acontecerá na rua General Mello entre a rua 14 de Julho e Av. Calógeras. No mesmo período, será a vez da rua Dr. Temístocles entre a rua 14 de Julho e Av. Calógeras, assim

como a Av. Calógeras entre a rua General Mello e Av. Mato Grosso. Entre hoje (23) e o domingo (27), a Av. Fernando Correa da Costa, entre a rua Rui Barbosa e a rua 13 de Maio ficará fechada em ambos sentidos, para a realização do evento “Marcha para Jesus”.

Na sexta-feira (25) e sábado (26), será a vez da Av. Afonso Pena entre a rua Rui Barbosa e a Av. Calógeras que será interditada, a partir das 20h de sexta-feira. Bem como a rua 13 de Maio entre a rua Dom Aquino e a rua 15 de Novembro e a rua 13 de Maio entre Av. Mato Grosso e a rua 7 de Setembro



Motoristas precisam redobrar a atenção ao transitar pelas ruas do Centro da Capital

(a partir das 6h do dia 26). Os motoristas também precisarão redobrar a atenção na Av. Mato Grosso (sentido bairro), na rua Antonio Maria Coelho, rua Ma-

racaju, rua Dom Aquino, rua Barão do Rio Branco, Av. Afonso Pena, rua 15 de Novembro e rua 7 de Setembro (entre a rua 14 de Julho e a rua Rui Barbosa).

Enfermagem

Mesmo com os repasses do governo federal, pagamento do piso deve ficar para outubro

Michelly Perez

O Ministério da Saúde começou, desde a última segunda-feira (21), a realizar o pagamento do primeiro repasse do recurso complementar para que Estados e municípios efetivem o pagamento do piso nacional da enfermagem. O pagamento é referente a quatro parcelas – maio, junho, julho e agosto – transferido fundo a fundo aos gestores estaduais e municipais. A previsão é que até esta quarta-feira (23), todos os entes recebam o recurso. Contudo, os profissionais de Campo Grande e do interior do Estado precisarão esperar por mais 30 dias, para obter os valores atualizados. Com isso, só devem receber em outubro.

Segundo informações da Sesau (Secretaria Municipal da Saúde), a portaria do Ministério da Saúde prevê o prazo de 30 dias após efetuar o crédito nas contas bancárias dos fundos de saúde dos Estados, Distrito Federal e municípios, para que os respectivos entes efetuem o pagamento dos recursos financeiros aos estabelecimentos de saúde, ou seja, o pagamento não será imediato. Ainda mais, levando em conta que a folha de pagamentos é fechada no dia 20 para os servidores municipais de saúde. “A Sesau esclarece que, conforme prevê a portaria, o pagamento deve ser feito em até 30 dias após o depósito do recurso no fundo municipal de saúde. Até o momento, não houve o depósito dos valores referentes aos pagamentos”, explicou a pasta.

Conforme a portaria, Mato Grosso do Sul deve receber ainda hoje (23) o montante de R\$ 4.662.231, dos quais, Campo Grande deve receber R\$ 11.809.486. Para os municípios do interior do Estado estão previstos R\$ 2.848.549 para Dourados; R\$ 1.296.781 para Três Lagoas; R\$ 635.409 para Paranaíba; R\$ 542.070 para Nova Andradina e R\$ 438.823 para Aquidauana. Segundo Marcos André de Melo, secretário de Saúde de Ribas do Rio Pardo, a cidade deve receber R\$ 30.879. “O repasse do Ministério da Saúde é referente aos meses de maio a agosto, quanto à diferença de remuneração dos técnicos de enfermagem efetivos e contratados, que têm salário base abaixo do piso nacional. Quanto à categoria dos enfermeiros, esta já possui remuneração superior ao piso nacional estabelecido”, pontuou.

Em entrevista, o Enfº. Rodrigo Teixeira, presidente interino do Coren-MS (Conselho Regional de Enfermagem de

Mato Grosso do Sul) destacou que a medida contemplará a todos os municípios do Estado e lembrou que alguns já tinham medidas regionais que possibilitaram o pagamento do piso antes mesmo do repasses destes recursos. “Essa lei é válida para todos os municípios do Brasil. Ela não é especificamente para um Estado. Então, todo município vai ter que se adaptar para cumprir a lei e pagar o piso da enfermagem. Já temos aqui, por meio do levantamento do Conselho de Enfermagem do Mato Grosso do Sul, que os municípios de Amambai, Bela Vista, Jaraguari, Paraíso das Águas e Nova Alvorada do Sul já fizeram leis municipais para garantir o pagamento desse piso. Em que pese existe a lei municipal, mas todos, independentemente de ter ou não a lei municipal, tem que ser cumprindo a lei federal para o pagamento integral do piso para os profissionais de enfermagem”, pontuou.

Além disso, explicou que os trabalhadores da rede particular contam com acordo coletivo vigente. “Para os profissionais de enfermagem privada ainda está dentro do prazo do acordo coletivo, determinado pelo Supremo. Não temos nenhuma informação em Mato Grosso do Sul de que houve acordo de um hospital particular com o sindicato patronal sobre o pagamento. Passando 60 dias, não havendo acordo coletivo, cumpre-se a lei. Então, paga-se o piso”, explicou.

Dados da plataforma Enfermagem em Números, do Coren-MS, indicam que Mato Grosso do Sul possui 31.041 mil profissionais inscritos no conselho, destes, 9.475 são enfermeiros, 18.382 técnicos de enfermagem, 3.182 auxiliares e 2 obstetras. Quando analisados por faixa etária, é possível notar que 18 mil profissionais possuem entre 30-39 e 40-49 anos. Além disso, 84,10% são do gênero feminino e 15,90% do gênero masculino.

Valores

O novo piso para enfermeiros contratados sob o regime da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) é de R\$ 4.750, conforme definido pela lei. Técnicos de enfermagem recebem, no mínimo, 70% desse valor (R\$ 3.325) e auxiliares de enfermagem e parteiras, 50% (R\$ 2.375). O piso vale para trabalhadores dos setores público e privado.

Entenda

Em maio, o ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), liberou o pagamento do piso nacional da enfermagem após o presidente Lula ter sancionado a abertura de crédito de R\$ 7,3 bilhões para essa finalidade.

Até então, o novo piso nacional, definido pela lei 14.434, estava suspenso, desde setembro de 2022, por decisão do próprio Barroso, até que os entes públicos e privados da área da saúde esclarecessem seus impactos financeiros. Segundo os Estados,

o impacto nas contas locais é de R\$ 10,5 bilhões e não há recursos para suplementar o pagamento.

Na nova decisão, Barroso determinou que Estados, Distrito Federal e municípios, bem como as entidades privadas que atendam, no mínimo, 60% de seus pacientes pelo SUS (Sistema Único de Saúde), têm a obrigatoriedade de implementação do piso nacional e que este só existe no limite dos recursos recebidos por meio da assistência financeira prestada pela União para isso.

Obras de esgoto avançam em bairros de Campo Grande garantindo saneamento e qualidade de vida

Avanço nas obras de saneamento representam acesso a saúde e redução de risco de doenças



Nossa Cidade Morena está completando 124 anos neste mês, e a Águas Guariroba segue, junto com o Programa Campo Grande Saneada, na maior ampliação de rede de esgoto dos últimos anos. Um momento especial que a concessionária comemora junto com a população, trazendo benefícios a curto e a longo prazo.

O acesso aos serviços de saneamento tem como objetivo levar saúde e qualidade de vida para dentro da casa dos cidadãos. Desde o início do ano, o programa já conta com mais de 124 km de rede de esgoto implantados com ações em mais de 10 bairros da cidade.

“Quando falamos em acesso ao saneamento básico, estamos nos referindo à redução significativa do índice de doenças de veiculação hídrica que atingem adultos e principalmente crianças. Doenças como diarreias, além de verminoses e até a hepatite A, causa grande mortalidade entre as crianças, por isso é de grande importância que as pessoas tenham o quanto antes o acesso aos serviços de saneamento”, explica o médico Eduardo Augusto Nanni.

As ações do Campo Grande Saneada seguem com frentes de trabalho nas regiões dos bairros Lageado, Popular, Los Angeles, Coophavilla II, North Park, Nova Lima, Moreninhas, Tiradentes e Panamá.

O programa tem como objetivo implantar até o fim do ano, cerca de 150 quilômetros de rede de esgoto, beneficiando mais de 16 mil famílias na Capital. As obras seguem o cronograma da concessionária e do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do município e estão entre uma das maiores ações da concessionária no ano de 2023, com investimentos direcionados à ampliação da rede de esgoto em Campo Grande. O programa dá continuidade às ações de ampliação e universalização dos serviços de coleta de esgoto na cidade.

Para ficar atualizado com informações sobre as obras, siga a Águas Guariroba nas redes sociais. É só acessar o código abaixo:

ÁGUAS GUARIROBA

CGR

124



Libertadores

Palmeiras quer evitar zebra na Colômbia

Verdão põe favoritismo à prova diante do Deportivo Pereira

Gazeta Press

O Palmeiras inicia sua batalha nas quartas de final da Libertadores diante do Deportivo Pereira, em Pereira (COL). Hoje, o jogo de ida está com o início marcado para as 20h30 (de MS), no estádio Hernán Ramírez Villegas.

O Alverde chega à antepenúltima fase da competição após liderar o grupo C, com 15 pontos em seis jogos. Nas oitavas, o Verdão encarou o Atlético-MG e avançou após fazer 1 a 0 na ida fora de casa e empatar sem gols, no Allianz Parque.

Para a partida desta noite, a principal expectativa é em relação aos retornos de Gabriel Menino e Dudu, que já iniciaram a transição física e podem figurar entre os titulares. O Palmeiras está nas quartas de final da Libertadores pela 12ª vez na história (recorde entre os brasileiros, ao lado Grêmio), sendo a sexta consecutiva (recorde entre todos os clubes do continente, ao lado do Boca Juniors-ARG). No total, o clube já disputou 46 confrontos eliminatórios na história da Libertadores, le-

vando a melhor em 31 e sendo eliminado (ou ficando com o vice-campeonato) 15 vezes.

“Estamos falando de quartas de final de Libertadores e ninguém chega ali por acaso. Se eles estão ali é porque eles têm qualidade e fizeram por onde, construíram uma trajetória. Encaramos esse jogo com muito respeito. Vamos para a Colômbia tentar sacar um bom resultado e na próxima semana temos o jogo na nossa casa. Acredito que estará uma atmosfera linda de Libertadores e vamos para lá para fazer o nosso melhor”, afirmou Luan.

Confronto inédito

Por outro lado, a equipe colombiana foi o vice-líder do grupo F com oito pontos, cinco a menos em relação ao Boca Juniors, que fechou a primeira fase na liderança. Nas oitavas, o Deportivo Pereira surpreendeu o Independiente del Valle, atual campeão da Sul-Americana, e avançou após fazer 2 a 1 no placar agregado.

Será o primeiro confronto entre Palmeiras e Deportivo Pereira na história, mas o



Rony e Gustavo Gómez durante treino na Academia de Futebol, segunda-feira

clube já atuou em Pereira (COL) anteriormente. Em 12 de junho de 1994, o Verdão foi a estádio Hernán Ramírez Villegas enfrentar a forte Seleção Colombiana, que se preparava para a Copa do Mundo dos Estados Unidos, e sofreu revés por 3 a 0 – curiosamente, dois gols foram marcados por Freddy Rincón, que estava se transferindo do Palmeiras para o Napoli-ITA.

Maracanã será fechado

Em comunicado oficial, a administração do Maracanã informou ontem que o estádio ficará fechado por tempo indeterminado para a recuperação do gramado. A interdição acontecerá após o jogo entre Flamengo e Internacional no próximo sábado, pelo Brasileiro.

Na nota, a administração comunicou que a decisão veio por conta do grande número de partidas realizadas durante o ano. Além disso, houve a

justificativa de que fatores climáticos também afetaram a estrutura geral do campo.

A paralisação acontece pouco tempo depois do Vasco conseguir uma liminar para levar o duelo contra o Atlético-MG ao Maracanã. O Cruz-Maltino, que estava impedido de atuar em São Januário, se envolveu em uma briga com o Fluminense pela utilização do local.

As duas equipes jogaram no estádio durante o último fim de semana. Outro time que costuma utilizar o local para mandar seus jogos é o Flamengo.

Com isso, os cariocas correm o risco de não ter o Maracanã em alguns dos momentos mais importantes da temporada. O Fluminense pode ter que procurar outro estádio caso avance para a semifinal da Libertadores, enquanto o Flamengo pensa na final da Copa do Brasil com o São Paulo. (Com site do clube)

Espanha

Presidente é denunciado por violência sexual após beijo em jogadora

UOL/Folhapress

Luis Rubiales, 45 anos, presidente da Real Federação Espanhola de Futebol, foi denunciado por violência sexual após ter beijado Jenni Hermoso, 33, na entrega de medalhas, depois do título da Espanha na Copa do Mundo Feminina.

Miguel Galán, presidente da Escola Nacional de Treinadores de Futebol (Cenafe) denunciou Rubiales ao Conselho Superior de Esportes (CSD) e pediu que seja aberto um expediente a respeito do caso da RFEF.

Na denúncia, Rubiales é acusado de infringir a lei 39/2022 do Esporte. Galán define o acontecido como “um ato sexista intolerável no esporte”.

Ele também cita o fato de a RFEF ter um protocolo de ação contra violência sexual. O artigo 14 do documento inclui “beijo à força” como um dos atos de “conduta inaceitável que acarretará consequências imediatas”.

Agora cabe ao Conselho Superior dos Esportes encaminhar ou não a denúncia para o Tribunal Administrativa do Esporte (TAD), da Espanha.

A denúncia foi divulgada pelo jornal “The Objective”, da Espanha.

O caso

Luis Rubiales fazia parte da cerimônia de entrega de

medalhas e da taça da Copa do Mundo às jogadoras da Espanha, no último domingo (20).

Após abraçar Jenni Hermoso, o presidente da Real Federação Espanhola de Futebol segurou a jogadora pelo rosto e, em seguida, deu um beijo na boca da atleta.

Nas redes sociais, a meio-campista disse que “não gostou” da atitude, mas depois amenizou a situação.

Em depoimento à RFEF, Jenni afirmou que tem uma “ótima relação” com Rubiales. A atleta ainda minimizou o gesto do presidente como algo “natural de amizade, carinho e gratidão”.

Rubiales disse à “Rádio Marca” disse que o beijo foi um gesto de carinho. “O beijo com Jenni? Há idiotas por toda parte. Quando duas pessoas têm um momento de carinho sem importância, não podemos dar ouvidos a idiotices. Somos campeões e fico com isso.”

Horas depois, Rubiales pediu desculpas em um vídeo divulgado pela RFEF nas redes sociais. “Houve um fato que tenho de lamentar e é tudo o que se passou entre mim e uma jogadora [Jenni Hermoso], com uma relação magnífica entre os dois, assim como com outras, e onde, bom, certamente me equivoquei, tenho que admitir. Foi sem má-fé e em um momento de máxima efusividade”, disse Rubiales.

TRABALHANDO POR UM FUTURO DE MAIS OPORTUNIDADES.

R\$ 540 MILHÕES EM INVESTIMENTOS

Campo Grande está cada dia melhor, porque tem uma prefeitura que bota fé na cidade e trabalha dia após dia para cuidar das pessoas e do futuro.

- REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE
- MAIOR PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DAS ESCOLAS
- 50 CURSOS GRATUITOS DE CAPACITAÇÃO
- NOVOS ÔNIBUS, CICLOVIAS E REORDENAMENTOS VIÁRIOS

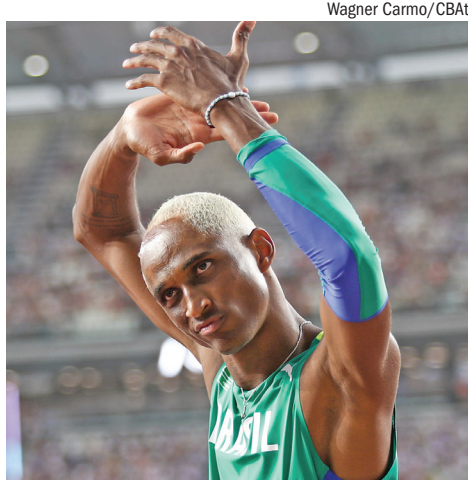
Trabalhando por um futuro de mais oportunidades

Siga @prefcg
camogrande.ms.gov.br

Panorama Esportivo

Alison dos Santos corre pelo bicampeonato

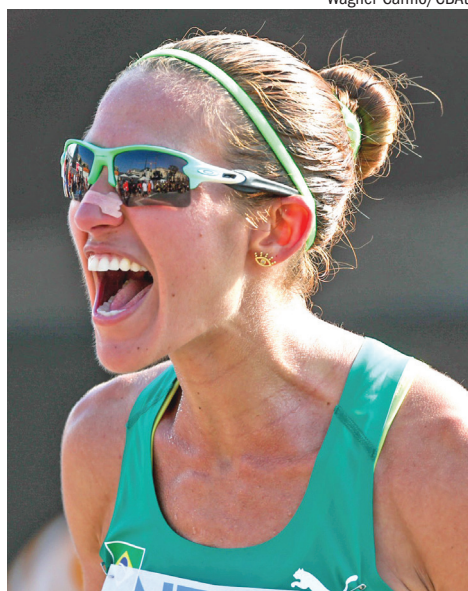
Alison Piu dos Santos está na final dos 400 m com barreiras do Campeonato Mundial de Budapeste, na Hungria, e tenta conquistar o bicampeonato da prova nesta quarta-feira (23), a partir das 15h50 (de MS). Ele fez uma boa corrida nas semifinais, segunda-feira (21), ficando na segunda colocação da série 2, com o tempo de 47.38, o seu melhor resultado de 2023. Ele conquistou o título de campeão mundial, em 2022, no Oregon-2022. O brasileiro, de 23 anos, fez uma boa prova e controlou a chegada, já que os dois primeiros colocados se garantiam na final. O estadunidense Rai Benjamin, prata na Olimpíada de Tóquio 2021 e no Mundial de Oregon, venceu a série, com 47.24.



Wagner Carmo/CBA

Brasileira obtém qualificação para Paris 2024

Viviane Lyra teve bons motivos para comemorar o oitavo lugar conseguido na final dos 20 km de marcha atlética do Campeonato Mundial de Atletismo de Budapeste, na Hungria. Afinal, recuperada de uma hepatite, ela conseguiu o recorde pessoal e, mais do que isso, o índice para os Jogos Olímpicos de Paris 2024.



Wagner Carmo/CBA

A carioca completou a prova em 1:28:36, num circuito montado na Praça dos Heróis. O seu melhor resultado anterior era de 1:30:57, obtido em maio, em Rio Maior, em Portugal. O índice exigido para a Olimpíada é de 1:29:20. “Minha preparação ficou desmontada, mas tive apoio da equipe médica, meu treinador remanejou o trabalho e seguimos acreditando”, comentou ela. (Da CBA)

Seleção de Basquete definida para Copa

A seleção brasileira de basquete definiu, na segunda (21), os 12 atletas que disputam a Copa do da Indonésia, Japão e Filipinas. A estreia será no dia 26 (sábado), às 5h45 (de MS), contra o Irã, em Jacarta (IDN). Os convocados do técnico Gustavo de Conti são: Armadores – Marcelo Huertas – Tenerife-ESP, Yago Mateus – Estrela Vermelha-SRB, Raul Neto – Cleveland Cavaliers-EUA; Alas/Armadores – George de Paula – Sesi Franca, Vitor Benite – Gran Canaria-ESP; Alas – Guilherme Santos – Golden State Warriors-EUA, Leonardo Meindl – Tokyo-JPN; Alas/Pivôs – Lucas Dias – Sesi Franca, Bruno Caboclo – Venezia-ITA, Tim Soares – Nagoya-JPN; Pivôs – Felipe dos Anjos – Andorra-ESP, Cristiano Felício – Granada-ESP. (Com CBB)

Veja na TV

Às, 18h15, Sul-Americano de Vôlei Feminino - Brasil x Colômbia - SporTV2

Mauricio Val/FVImagem/CBV



Vôlei Feminino

15h30 - Sul-Americano - Peru x Chile - SporTV2

Libertadores

20h30 - Pereira x Palmeiras - Globo e ESPN

Série B

16h30 - CRB x Avaí-SC - SporTV
19h - Botafogo-SP x Chapecoense - SporTV

Paulista Feminino

12h50 - São Paulo x Ferroviária - SporTV

Basquetebol Feminino

18h45 - LBF - Sampaio x Sesi (final) - SporTV3

Atletismo

11h40 - Mundial (finais) - SporTV2

Ginástica Rítmica

13h45 - Mundial (finais) - SporTV3

Rúgbi em Cadeira de Rodas

16h15 - Brasileiro (final) - SporTV3

Fonte: mi.tv e SporTV

Sul-Americana

Técnico sinaliza Botafogo mais agressivo em campo

Líder do Brasileiro enfrenta time argentino em mata-mata continental

Vitor Silva/Botafogo

Gazeta Press

O Botafogo passa a focar na Sul-Americana. Os alvinegros recebem o Defensa Y Justicia-ARG, nesta quarta-feira (23), às 18h (de MS), no estádio Nilton Santos, Rio de Janeiro (RJ), pelas quartas de final.

No sábado, o time ficou no empate com o São Paulo, no Morumbi. O resultado foi elogiado pelos alvinegros, que seguem com grande vantagem na liderança do Campeonato Brasileiro.

A equipe vem mantendo as boas atuações mesmo após a saída de Luís Castro. O técnico Bruno Lage afirmou que existe uma maneira de atuar, mas destacou que vem trabalhando algumas mudanças na maneira do Botafogo jogar.

“A equipe tem uma forma muito clara de jogar com o Luís Castro. Só que sentimos que tiveram algumas mudanças quando o Cláudio Caçapa esteve aqui. Eles trouxeram um pouco mais de agressividade e senti que os jogadores também querem um time que pressione mais”, disse o treinador português.

Lage elogiou a parte defensiva do time, que deixou o ataque do São Paulo várias vezes em impedimento. “Estamos trabalhando para que tenhamos uma linha ofensiva mais organizada para termos mais controle do jogo. Se você for ver, deixamos o ataque deles em impedimento”, declarou o técnico.

Uma possível escalação para hoje tem: Gatito Fernández; Di Plácido, Adryelson, Sampaio (Cuesta) e Hugo; Danilo Barbosa, Tchê Tchê e Eduardo; Júnior Santos (Victor Sá), Luís Henrique e Diego Costa (Janderson).

Castro pede medalha em caso de título

A torcida passou por momentos de apreensão quando o técnico Luís Castro deixou o clube para acertar com o Al-Nassr-ARA. No entanto, os alvinegros mantiveram o bom desempenho com o interino Cláudio Caçapa e o atual técnico. Com isso, o Botafogo segue rumo ao título brasileiro.



Atacante Diego Costa durante treino, na segunda-feira

Castro falou sobre seu legado no Alvinegro e pediu uma medalha em caso de título da Série A.

“Uma medalha para o Caçapa, uma medalha para o Luís Castro e três medalhas para o Bruno Lage, acho que cabe bem. Não sei se isso vai acontecer, mas... As medalhas das nossas vidas são muito mais daquilo que nós sentimos e pelo reconhecimento do que a medalha em si. O Botafogo sendo campeão como eu espero que seja esse ano, esse título que poderá conseguir tem muito, muito, muito da temporada passada. Ela foi decisiva para o que está acontecendo esse ano”, disse, ao “Canal Goat”.

Dirigente rebate cartola do Corinthians

Na noite desse domingo, Andrés Sanchez, ex-presidente do Corinthians, esteve no “Mesa-Redonda”, da TV Gazeta, e criticou a SAF do Botafogo, alegando que o clube estava devendo salários. Já nessa segunda-feira, Thairo Arruda, diretor do Alvinegro carioca, rebateu as acusações em suas redes sociais.

“Andrés Sanchez é uma figura conhecida no futebol brasileiro e que tem essa característica peculiar de agir, mas também nunca lhe faltou humildade de reconhecer erros”, iniciou o dirigente do Fogão.

Thairo Arruda foi firme ao negar a existência de salários atrasados. “Sobre salá-

rios atrasados e outras inverdades, isso naturalmente não procede. Bom dia a todos”, continuou.

Por fim, o dirigente do Alvinegro do Rio de Janeiro ainda declarou que não irá continuar nesta confusão pública, visto que preza pelo bom relacionamento que o clube carioca tem com o Timão.

“Respeitamos o Corinthians, com quem temos uma ótima relação por meio do presidente Duílio, e não vamos inflamar polêmicas. Caso Andrés queira conversar para entender melhor a dinâmica de uma SAF, estamos à disposição para esclarecimentos”, finalizou Arruda. (Com site 90min)

Paradesporto

ICF/Divulgação

Na Alemanha, Fernando Rufino busca título mundial



Luciano Shakihama

Fernando Rufino e Debora Raiza Benevides disputam, a partir desta quarta-feira (23), o Campeonato Mundial de Paracanoagem, em Duisburg (ALE). A dupla sul-mato-grossense faz parte da delegação brasileira, uma das maiores da competição, que tem as finais programadas para o fim de semana.

O “Cowboy” desembarcou na Alemanha com status de

favorito na KL2, sobretudo por ter medalhado nas Paralimpíadas de Tóquio. Entre os concorrentes ao pódio, está o companheiro de seleção, Igor Tofalini, atual campeão mundial. Já Debora, que compete na VL2, tenta surpreender as favoritas na busca de alcançar mais uma participação paralímpica.

As eliminatórias começam nesta quarta-feira, às 10h45 (4h45 de MS). Caso cheguem até as finais, representantes

brasileiros voltam a competir mais dois dias. No caso, de Rufino e da Debora, as decisões acontecem sábado (26).

Segundo o site da organização (ICF), os seis melhores atletas de cada uma das 10 provas paralímpicas ganharão uma cota para os Jogos do ano que vem. Porém, só uma vaga está em jogo. São esperados ao menos 180 atletas de 35 países em Duisburg.

Após o Mundial, o Cowboy

já tem outro compromisso agendado. Ele está convocado para a Copa do Mundo de Paracanoagem, entre os dias 30 e 1º de setembro, em Paris (FRA). Para a disputa na cidade sede da Paralimpíada 2024, também foram chamados pela CBCa (Confederação Brasileira de Canoagem), a atleta Mari Christina Santilli, além de Luis Carlos Cardoso da Silva, Igor Tofalini e Giovane Vieira de Paula.

Pesquisa sobre a mente

Um terço dos brasileiros relata ansiedade, problemas com sono e alimentação

Embora sintomas emocionais sejam frequentes, população tem boa avaliação da saúde mental

Cláudia Collucci, Fernanda Mena
Folhapress

Três em cada dez brasileiros se sentem ansiosos, têm problemas com sono e com a alimentação, sempre ou frequentemente. Um quarto manifesta pouco interesse ou prazer em fazer as coisas e um quinto relata dificuldade de atenção ou concentração.

Ainda assim, só 7% da população avalia a sua saúde mental pessoal como ruim ou péssima, sendo a faixa etária entre 16 e 24 anos a mais insatisfeita (13%). De uma forma geral, 70% dos brasileiros consideram a saúde mental como ótima ou boa, e 23%, como regular.

Os dados foram aferidos em pesquisa do Datafolha, realizada de 31 de julho a 7 de agosto. Foram ouvidas 2.534 pessoas com 16 anos ou mais em 169 municípios. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. A população brasileira a partir de 16 anos é estimada em 158 milhões de pessoas, de acordo com o Censo 2022.

Existe uma clara dissonância entre os sintomas relatados, que denotam problemas com a saúde mental, e como as pessoas avaliam o seu estado emocional geral.

Enquanto apenas 5% dos homens e 9% das mulheres consideram a saúde mental pessoal como ruim ou péssima, 23% e 38%, respectivamente, se sentem ansiosos sempre ou frequentemente.

Entre as mulheres, 27% já tiveram diagnóstico de ansiedade e 20% de depressão, o dobro da taxa registrada entre os homens (14% e 10%, respectivamente). Pouco mais de um quinto da população (21%) pesquisada visitou algum psicólogo, terapeuta, psiquiatra ou algum profissional de saúde mental nos últimos 12 meses. O mesmo percentual teve diagnóstico de ansiedade, 15% de depressão e 8% de TDHA (transtorno de déficit de atenção e hiperatividade).

Para psiquiatras ouvidos pela "Folha", a dissonância entre a autopercepção da saúde mental e os sintomas relatados pode ser explicada pela falta de compreensão e pelo estigma em torno do tema.

"A população não tem ideia de que dormir mal, comer demais e se sentir sem prazer nas atividades habituais são indicativos de um quadro depressivo. Ela associa problemas de saúde mental a transtornos mais graves, psicose, dependência química", diz Rodrigo Martins Leite, professor colaborador do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo.

Conceito de saúde mental

O psiquiatra Jair Mari, professor titular da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e atual coordenador da saúde mental do governo paulista, tem a mesma percepção. "As pessoas confundem o conceito de saúde mental. Aham que, ao dizer que ela não

está boa, pode significar uma doença mental grave, como esquizofrenia. E há todo um estigma em torno desses transtornos."

Os dados também reforçam o que outras pesquisas já mostraram: a saúde mental feminina está mais pressionada do que a masculina. Pouco mais de um quarto das mulheres (26%) sente pouco interesse ou prazer em fazer as coisas, enquanto entre os homens o índice é de 23%. Tristeza, depressão e falta de esperança são relatadas por 13% delas e 7% deles.

A relação com o sono e a comida também não vai bem: 35% das mulheres relatam dificuldade para dormir ou dormem demais e 35% têm pouco apetite ou comem em excesso. Entre os homens, os índices são de 25% e 33%, respectivamente.

O impacto é maior das classes D e E, onde 37% têm problemas com sono com grande frequência, ante 29% entre os brasileiros da classe C e 25% das classes A e B. Quanto aos problemas de alimentação nessas classes, as taxas são de 35%, 30% e 22%.

"No mundo todo, as mulheres têm mais taxas de depressão e ansiedade e há vários fatores psicossociais que explicam isso como dupla, tripla carga de trabalho. Nas periferias, a maior exposição à violência e às adversidades são fatores de risco adicionais", afirma o psiquiatra Leite.

Considerando os nove sintomas avaliados na pesquisa – pouco interesse ou prazer em fazer as coisas; triste, deprimido ou sem esperança; dificuldade para conseguir dormir; manter o sono ou dorme demais; cansado ou sem energia; pouco apetite ou come em excesso; mal consigo mesmo, ou que é um fracasso, ou que decepcionou a si mesmo ou sua família; dificuldade em se concentrar em coisas como ler ou assistir TV; sente que sua fala e movimentos estão lentos, ou o contrário, inquieto e agitado; ansioso –, 12% dos brasileiros reúnem de cinco a oito deles com alta frequência. Entre mulheres, esse índice é de 15% – o dobro da taxa registrada pelos homens (8%).

'Ninguém entende'

A microempresária Thaís Silva Vilela, 32, diz que sente na pele o estigma da depressão cada vez que enfrenta crises e decide ficar em casa, descansando. "Ninguém entende a depressão como [entendem] uma doença física. É assim: 'levanta e vai trabalhar assim mesmo'. Será que eu preciso dar uma desculpa, inventar uma doença física para ficar em casa?", questiona.

Atualmente, ela conta que tem oscilado entre a ansiedade e a depressão. É acompanhada por psiquiatra e psicóloga e faz uso de medicação para essas condições. "Na ansiedade, a gente quer fazer tudo de uma vez, quer dar conta do mundo. O pensamento acelerado faz a

gente não dormir", relata.

No início deste ano, ela conta que sofreu "uma baixa" devido a um problema pessoal. "Passei a ter sintomas depressivos, vontade de não sair da cama, de não fazer nada. Eu só quero dormir, mas não consigo porque a cabeça está acelerada."

Segundo Thaís, os problemas com a saúde mental começaram em 2017, após enfrentar a síndrome de burnout. À época, trabalhava em uma empresa de seguro e ficou 20 dias internada em uma clínica. Nos seis meses seguintes, foi acompanhada diariamente em um hospital-dia, onde passou por diversas terapias.

Após esse período, foi demitida, perdeu o plano de saúde e decidiu dar um outro rumo à vida. Hoje ela está no sexto ano da faculdade de veterinária e tem uma microempresa de passeadores de cães. "A internação, as terapias me ajudaram muito a entender que sou eu que tenho que lidar com os meus problemas, ninguém vai fazer isso por mim", diz.

Assim como Thaís, 28% das pessoas entre 25 e 34 anos visitaram algum profissional de saúde mental nos últimos 12 meses. É o índice mais alto entre todas as faixas etárias. A taxa sobe para 32% entre quem tem curso superior e para 40% na faixa de renda acima de dez salários mínimos.

Diagnóstico e ansiedade

A pesquisa mostra ainda que há um gargalo entre o

diagnóstico de ansiedade, depressão e o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDHA) e o tratamento médico e medicamentoso – apenas 9%, 6% e 3% dos brasileiros estão tratando dessas condições, respectivamente.

Em relação à depressão, o índice de tratamento (com e sem medicação) entre as mulheres chega a ser o triplo em relação aos homens (9% contra 3%). Na ansiedade, é o dobro (13% contra 6%), e no TDHA, igual (3%). "Existe uma falta de acesso tanto no sistema público quanto no privado aos serviços e profissionais de saúde mental. Há regiões do país em que eles não existem, e a atenção primária à saúde muitas vezes não está preparada para lidar com essa demanda", diz Rodrigo Leite.

Segundo o psiquiatra Jair Mari, a atual política pública de saúde mental, com os Caps (centros de atenção psicossocial), é muito voltada às condições mais graves. "Há um hiato. Uma pessoa com depressão, ansiedade, com transtorno do déficit de atenção, com bulimia, não consegue atendimento."

Para ele, os dados do Datafolha mostram que essa ideia de que a sociedade brasileira é muito medicalizada não é real. "Quem são medicalizados são os ricos, que têm acesso à psicanálise, a psiquiatras, a medicações. Nós vivemos a lei dos cuidados invertidos. Quem precisa, não tem. E quem não precisa, tem demais."



Estudante de veterinária, Thaís Silva Vilela faz tratamento para ansiedade e depressão

Pedaladas fiscais

Esvaziamento da lei de improbidade é usado em voto para livrar Dilma

Ao votar por manter a decisão que arquivou ação contra a ex-presidente Dilma Rousseff (PT), sobre o caso das pedaladas fiscais, o juiz do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região) Saulo José Casali afirmou que o "grande esvaziamento" da legislação sobre improbidade administrativa justificava a medida.

A nova lei de improbidade, aprovada pelo Congresso e sancionada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em 2021, afrouxa normas da legislação anterior.

No ano passado, o STF (Supremo Tribunal Federal) entendeu, por maioria, que é possível aplicar a nova lei, mais benéfica, a casos que ainda não tiveram a tramitação encerrada na Justiça.

Em seu voto nesta segunda-feira (21) na 10ª Turma do TRF-1, Casali, que é relator do processo, disse que "a lei 14.230 realmente trouxe um grande esvaziamento da lei de improbidade administrativa, eliminando diversas hipóteses que dantes permitiam a pena".

Ele usou essa justificativa para manter o arquivamento do processo, o que já havia sido feito na primeira instância, pela 4ª Vara Federal em Brasília.

Casali repetiu: "Esta lei foi



O processo de impeachment da Dilma foi concluído quatro meses e meio depois de chegar ao Senado

efetivamente esvaziada em 2021, de modo que não havia realmente outra solução senão a produzida em primeiro grau, com indeferimento da inicial e extinção do processo sem o exame do mérito em relação a todos os réus".

Outro juiz da 10ª Turma, Marllon Sousa, acrescentou que "não há que se falar mais de improbidade se não houver uma delimitação, uma caracterização, das condutas dos incisos [previstos na lei de improbidade]".

O terceiro membro da turma, Marcus Vinícius Reis Bastos, também votou pelo arquivamento, que foi determi-

nado de forma unânime. O Ministério Público Federal ainda pode apresentar recursos à decisão.

Antes da votação dos juízes, o advogado de Dilma, Eduardo Lasmar, disse que a ex-presidente não participou das operações de bancos apontadas pela acusação.

"O Ministério Público não conseguiu imputar uma conduta à [então] presidente da República. Muito pelo contrário. Ora, diz que não sabia, diz que sabia, diz que ela deveria saber; que deveria ter confrontado seus ministros. Nenhuma descrição de dolo", disse ele.

AUTORIZADA
intelbras

PROJETO PARA APROVAÇÃO JUNTO À ENERGISA



Santana Eletro Engenharia
Rua Alexandre Fleming, 275 - Vila Bandeirante - Campo Grande/MS

ENERGIA SOLAR INTELBRAS

SOLUÇÕES PARA VOCÊ ECONOMIZAR, CONTRIBUINDO PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

3047 8000 | 99283 2992
@santanaeletroengenharia

Foto: Divulgação/internet

Fernando Soares



Conteúdo
inteligente em
uma coluna
completa.

Fale com o Fernando: 67 99902-1780

f /fernandosoares

fernandosoaresfolha@hotmail.com

*Colaborou com a coluna Edson Moraes.

EU VOU

A empresária da moda Sidney Volpe vai comemorar, neste ano, seu aniversário em grande estilo, com uma megafesta no estilo anos 70, tudo como antigamente. Vai ser na casa de campo do filho, o famoso dermatologista das estrelas Jardis Volpe, em Itu, SP, no dia 23 de setembro. Aos 70 anos, Volpe continua esbanjando energia e embalo. Que Deus a conserve sempre assim.

PARA INGLÊS VER!

Os números mostram que a arroba do boi gordo acumula queda de 23,11% no intervalo de um ano, em Mato Grosso do Sul. Uma pena que essa queda não chega à mesa do consumidor. A carne continua com o mesmo preço nos açougues e supermercados, sem redução alguma. Vergonha!

OTIMISMO

E os 124 anos de Campo Grande devem ser muito comemorados, principalmente pelo agronegócio. Somos a capital que mais fatura com a produção agropecuária, que tem mais área plantada e que tem a maior produção em toneladas do Brasil. Os dados vêm do IBGE, revelando um faturamento bruto da produção agrícola de R\$ 1,231 bilhão, resultado de uma produção de 738.379 toneladas de produtos colhidos em uma área plantada de 161.064 hectares.

GALOPADAS

No dia 1º de setembro próximo, o estacionamento da prefeitura de Campo Grande ficará aberto para acolher 50 cavalos. É uma das formas que a prefeita Adriane Lopes (PP) encontrou para apoiar a abertura da etapa nacional do Circuito de Laço Comprido (CLC) e o certame Potro do Futuro. Os animais serão utilizados durante a cavalgada de abertura do evento.

CAIXA-FORTE

Depois do dever de casa feito, o resultado apareceu. Os ajustes nas contas públicas de Mato Grosso do Sul vêm servindo de exemplo para os demais Estados. Nos primeiros sete meses deste ano, foram arrecadados R\$ 11,243 bilhões de ICMS, IPVA, outros tributos e ITCD ou ITCMD, uma alta de 9,06%. A maior parte dessa arrecadação provém do comércio e de serviços. Em resumo: Mato Grosso do Sul arrecada mais de R\$ 53 milhões com impostos por dia.

SEGREDOS

Começou a briga do mesmo lado. Depois da delação premiada do ex-policia militar Elcio de Queiroz confirmando sua participação, de Ronnie Lessa e do ex-bombeiro Maxwell Simões Corrêa no assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes, agora, chegou a vez de Ronnie Lessa contar tim-tim por tim-tim. Preso na Penitenciária Federal de Segurança Máxima de Campo Grande, ele tem dado longos depoimentos na Superintendência Regional da Polícia Federal em Mato Grosso do Sul.

DESPEDINDO-SE

Quando as pessoas são muito especiais, na hora da partida, a gente nem sabe o que dizer. Vanda e o marido, o empresário Mário Testa, continuam iluminados e em ritmo de alto astral. Sabe qual o motivo? Nunca alimentaram ódio em seus corações. Só amor, simpatia e respeito às diferenças. Anunciaram que até o fim do ano vão deixar Campo Grande. O casal passará a residir em Aracaju-SE, onde quer curtir a vida numa bela praia daqui para a frente. Já colocou alguns imóveis à venda, como a residência no Carandá Bosque, para a grande e definitiva vida nova, com novos ares. No sábado, o casal começou a comemorar com os amigos que sempre estiveram presentes em suas vidas, reuniu seus médicos cardiologistas Mauro Andrade e Sandra para um almoço de despedida. Almoços e jantares devem ocorrer com vários grupos de amigos até o fim do ano. Um belo exemplo de vida. Confira alguns flashes...

Fotos: Gabriel Santos



Os anfitriões Vanda e o empresário Mário Testa



Os médicos-cirurgiões cardiovasculares Mauro Andrade e Sandra de Andrade



A médica-cirurgiã Alessandra de Andrade e sua irmã, Patrícia de Andrade



Vanda e Mário Testa com a filha, advogada Onélia Testa



O empresário Rodrigo Ricci e a esposa, Fernanda Lescane



Fátima Fernandes Ricci com as filhas Renata e Marcella Ricci



Os médicos Mauro Andrade com a esposa Sandra e o casal Vanda e Mário Testa

FELICIDADES

Viva, Campo Grande! Completando seus 124 anos neste sábado! Com seus amores e suas dores. Sim, porque é nossa cidade e, como todas elas, tem seus dois lados. Mas tem, acima de tudo, o amor de seus filhos. Os aqui nascidos e os por ela adotados.

AGORA, VAI...

Com quase 53 milhões em caixa, pelo menos 21 municípios já estão empenhados, no Estado, para ajudarem a diminuir as filas de cirurgias travadas e acumuladas pela pandemia. É o projeto "MS Saúde: Mais Saúde, Menos Fila", com diferentes tipos de cirurgias, lançado pelo Governo do Estado.

ADEUS

Quem nos deixou na segunda-feira foi o empresário Antônio Barbosa, pai da prefeita Adriane Lopes (PP). Que descanse em paz e que Deus dê conforto aos amigos e familiares.

PENSAMENTO DO DIA

Alguns falam para você ficar bem. Outros simplesmente o fazem ficar bem.

NA LEMBRANÇA

Se estivesse vivo, o jornalista e dramaturgo Nelson Rodrigues completaria, hoje, 111 anos. Nascido no Recife, ele construiu sua carreira no Rio de Janeiro, que retratou em peças revolucionárias como "Toda Nudez Será Castigada" (1965), "O Beijo no Asfalto" (1960), "Os Sete Gatinhos" (1980), o romance-folhetim "Asfalto Selvagem: Engraçadinha Seus Amores e Seus Pecados" (1960) e nos contos de "A Vida como Ela É", publicados pelo jornal "Última Hora", de Samuel Wainer, entre 1951 e 1961. Torcedor fanático do Fluminense e comentarista de futebol, Nelson inventou expressões como "os idiotas da objetividade" e personagens como o Sobrenatural de Almeida e a grã-fina de narinas de cadáver. Morreu em 21 de dezembro de 1980, deixando toda essa obra e milhares de frases, como esta: "Aos 18 anos, um homem não sabe nem mesmo dizer 'bom dia' a uma mulher; todos os homens deveriam nascer com 35 anos feitos".

*Textos, notas e fotos publicados nesta página são de responsabilidade do colunista.

Seus melhores amigos estão aqui!

Capital FM 95

Cia Apoema/Divulgação



Fafá de Belém confessa, em entrevista ao jornal *O Estado*, que há tempos 'namora' o Festival de Bonito e está muito feliz em participar desta edição

Fernanda Gomes/Divulgação



Começa hoje, a FIB 2023

Ana Cavalcante

A aguardada edição do FIB (Festival de Inverno de Bonito) 2023 inicia hoje, com uma programação vasta de apresentações artísticas e culturais de renome. Em entrevista ao jornal *O Estado*, a cantora Fafá de Belém compartilha sobre o show de abertura, que realizará hoje, às 22h30, no Palco das Águas. Enquanto artistas regionais comentam a respeito de expectativas e os espetáculos que apresentarão no festival. Marcado para acontecer entre os dias 23 a 27, o evento promete uma experiência única, repleta de atrações culturais e de inovações. Grandes nomes da música nacional como Iza, Emicida e Maria Gadú são alguns dos destaques que também compõem a programação do festival. O evento é uma iniciativa da FCMS (Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul) em parceria com a Sectur (Secretaria Municipal de Cultura e Turismo) e Prefeitura Municipal de Bonito.

A cantora Fafá de Belém compartilha com entusiasmo a respeito de realizar seu show no festival e, por ser em Bonito, comenta sobre a beleza da cidade e a oportunidade que os festivais fomentam ao turismo nacional, divulgando cidades com belezas naturais incríveis que o país possui. Além disso, a artista acrescenta que idealiza um show no Festival de Bonito há tempos. "A expectativa é a maior possível. Esses festivais que acontecem, em lugares estratégicos e maravilhosos do Brasil, trazem um giro de olhar sobre o nosso país, sobre a música, sobre as belezas naturais que possuímos. Há anos namoro esse Festival de Bonito. Fiquei muito feliz por ser convidada. Como é a primeira vez que eu vou a Bonito, estou cheia de expectativas aqui. Adoraria e vou, dar uma fugida para dar um mergulho. Vou para aproveitar a cidade como um todo: público, palco e claro, também para dar uma relaxada e me banhar nas águas do Mato Grosso Sul. Faz um tempão que eu quero ir para o Pantanal e vou aproveitar essa experiência. A minha expectativa é realmente enorme."

Fafá revela que terá no show um apanhado de composições que celebram os 50 anos de sua trajetória. Entre as selecionadas, estão os hits que conquistaram o público e marcaram a sua carreira, tornando a cantora conhecida nacionalmente. A intenção por trás das escolhas é propor um momento de conexão com o público. "O repertório é um apanhado de sucessos,

focando nestes meus quase 50 anos de carreira. Então, tem uma linha cronológica, dos sucessos mais antigos, músicas que me tornaram conhecida no Brasil e que firmaram a minha história. Nós montamos um repertório para as pessoas cantarem junto. Entendo que a melhor apresentação é quando nós chegamos ao coração das pessoas e elas soltam a voz com a gente."

Sobre previsões de realizar show em Campo Grande, Fafá explica que, por ora, não tem nada programado, mas que há um bom motivo por trás dessa agenda. A cantora revela estar produzindo um espetáculo que irá rodar o país. "Nós, em novembro, estreamos um novo espetáculo que já estamos ensaiando. Um espetáculo com cenário, figurino, para correr o Brasil. Acredito que esse ano, infelizmente, nós não voltamos ao Mato Grosso do Sul. Mas, o nosso plano é, a partir de novembro de 2023, visitar diversos Estados do Brasil e obviamente Campo Grande está incluída. Capital que já fui muitas vezes, onde tenho parentes que moram e é um exemplo de uma cidade fresca, gostosa, moderna." A cantora finaliza com um recado carinhoso aos fãs: "Quero agradecer pelo carinho e por como sempre sou bem recebida por esse público maravilhoso. Que nós cantemos juntos, comemoremos muito e nos abracemos bastante. E que nós sempre falemos de Brasil, de música, de alegria, porque é isso que nos representa. O Brasil é um país gigantesco, mas, antes de tudo, é um coração enorme e é para esse povo que canto."

Teatro, circo e música regional

A edição traz outras apresentações culturais de prestígio como espetáculos teatrais, circense e música regional. O ator circense e representante do Teatro Imaginário Maracangalha, Moreno Pereira Mourão, comenta sobre o espetáculo documental "Miragens do Asfalto" que encenarão no FIB 2023.

A peça narra a história de trabalhadores ferroviários da Noroeste do Brasil, de Mato Grosso do Sul. Por meio da pesquisa etnográfica, o grupo documentou relatos da comunidade de trabalhadores da antiga estrada de ferro Noroeste do Brasil, da região do Cascudo, em Campo Grande-MS. Além da memória oral foram consultados registros de imprensa, registros oficiais do Sindicato dos Ferroviários e documentos do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), conforme explica Moreno.

Arte educadora de Campo

Grande-MS, Nathália Maluf comenta sobre o espetáculo "Requebra Torto", que será realizado no domingo (27), no Assentamento Guaicurus, às 17h. Nathália, em conjunto com a Cia. Apoema exploram uma nova perspectiva da cena artística. "O espetáculo busca romper rótulos e ser apreciado por todas as faixas etárias. Ao evoluir de uma apresentação técnica para uma narrativa rítmica, a obra abraça a infância e a ludicidade, trazendo lembranças de brincadeiras de rua e cantigas de mãe e avó", explica Nathália. "Requebra Torto" amalgama regionalismo e globalidade, unindo música e dramaturgia em uma fusão que ressoa nas vivências de crianças escalando parquinhos e pulando corda.

A Cia. Apoema, surgida em Londrina, em 2019, renasceu em Campo Grande em 2022, mantendo a investigação circense e teatral colaborativa. O espetáculo se destaca por provocar uma identificação do público, fundando a técnica circense com a espontaneidade brincante. A Cia. Apoema, composta por Murillo Atalaia, Nathália Maluf, Nilcieni Maciel e Roberto Pimenta, reestreu no Festival de Inverno de Bonito em 2022 e possui, em seu repertório, os espetáculos "Apome-se: Intervenção Circo-Poética" e "Requebra Torto". O espetáculo "Requebra Torto", da Cia. Apoema, imergiu no universo circense e nas brincadeiras de infância, convidando o público a explorar a imaginação.

A edição deste ano traz algumas novidades, indo além das apresentações culturais como espetáculos de teatro e dança. Uma das novidades mais aguardadas é o Festival Bonitinho, uma programação dedicada às crianças. Atrações como Mundo Bita e Palavra Cantada prometem encantar os pequenos participantes. Além disso, o festival mantém seu compromisso de valorizar a diversidade cultural, discutir temas ambientais e fomentar o desenvolvimento sustentável.

O secretário de Turismo, Esporte, Cultura e Cidadania, Marcelo Miranda, ressalta: "Nessa edição, queremos trazer ideias inovadoras, como a economia criativa, que está em alta. Além disso, ótimas atrações que dialogam com a tecnologia, sustentabilidade e o meio ambiente, em total sincronia com a essência de Bonito".

Com duas décadas de história, o Festival de Bonito 2023 teve um investimento aproximado de 6,5 milhões do Governo do Estado, por meio da Fundação de Cultura.

Maracangalha/Divulgação



CIRCO INTERNACIONAL da CHINA
MUNDO JURASSICO
ZIGONG ACROBATIC TROUPE OF CHINA

26 E 27 AGOSTO
SÁBADO ÀS 16H E 19H
DOMINGO ÀS 15H E 18H

CURTA TEMPORADA
GINÁSIO DE ESPORTES GUANANDIZÃO
CAMPO GRANDE / MS

GARANTA SEU INGRESSO PELO QR CODE OU NO SITE shopIngressos.com
VIA: GOSTOU.COM/PROU.

REALIZAÇÃO **BCCM**
PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Aniversário de Campo Grande

João Bosco e Vinícius fazem show especial no primeiro dia do 'Festival Reviva + 124 anos'

Dupla retorna à Cidade Morena, 'onde tudo começou', segundo eles, para grande comemoração

Ana Cavalcante

João Bosco e Vinícius estão de volta, mais uma vez, a Campo Grande. A Capital sul-mato-grossense foi ponto de partida, desde meados de 1999, época em que a dupla iniciou seu trajeto rumo à carreira de sucesso e nesta quarta-feira (23), os sertanejos realizam o show de abertura do "Festival Reviva + 124 anos", como atração principal, em celebração ao aniversário de Campo Grande. A apresentação será realizada na Esplanada Ferroviária, às 20h. O festival tem programações previstas desde às 9h, todas no mesmo espaço. Em entrevista ao jornal *O Estado*, a dupla expressa empolgação e orgulho em realizar um dos shows principais da programação. Segundo ele, Campo Grande é especial, e este show, por ser um evento que comemora a cidade, que foi o palco da trajetória deles e um público que é pura sensação de aconchego e bem-estar.

Em uma carreira que já ultrapassa duas décadas, a dupla João Bosco e Vinícius se destaca como uma das pioneiras do movimento sertanejo universitário, desde o início dos anos 2000. A trajetória conjunta começou em 1999, quando ingressaram em uma faculdade na Capital. Conjugando música com estudos, eles se apresentavam em locais diversos, como bares, festas e eventos da região, marcando o início do que se tornaria uma carreira bem-sucedida. Em uma entrevista pré-show, os artistas compartilharam suas expectativas e sentimentos sobre a apresentação que marcaria um momento especial em suas trajetórias. "Aqui foi onde tudo começou, essa terra faz parte do começo da história de João Bosco e Vinícius.

Campo Grande foi ponto de partida da dupla, que iniciou seu trajeto rumo à carreira de sucesso



JBeV/Divulgação

Temos muito orgulho disso e levamos sempre com muito carinho por onde a gente for. E poder participar da celebração do aniversário da Capital nos deixa ainda mais honrados. Sentimo-nos em casa toda vez que tocamos aqui e a expectativa é sempre boa. O público nos conforta, nossas famílias e amigos estão presentes, então é sempre um momento muito especial", declaram.

A ligação profunda dos músicos com a região foi um tópico também abordado. Vinícius, natural do Mato Grosso do Sul, e João Bosco, do Mato Grosso, compartilharam seus sentimentos sobre a Capital, onde se formou a identidade da dupla. "Temos vários momentos afetivos aqui, em Campo Grande, mas acho que podemos destacar tudo que passamos no nosso começo de carreira, tudo que aprendemos. Isso nos fez ser quem somos hoje e também nos fez chegar onde estamos. Faz parte da gente". Espaços como o Parque das Nações Indígenas, o Parque dos Poderes e a avenida Afonso Pena são lugares de inspiração para João Bosco e Vinícius, que enxergam

esses pontos como beleza e inspiração na cidade.

Embora a dupla não tenha músicas que mencionam Campo Grande em suas letras, a conexão musical com a cidade é uma constante em seu som. Essa é uma característica tão evidente em seu trabalho, que a dupla dedicou uma música em homenagem à cidade. "Semi-Luz", que, segundo eles, possui uma conexão especial com o público sul-mato-grossense e representa o ritmo característico da região. "Não temos músicas que citam Campo Grande na letra, mas nossa conexão musical com a Capital Morena segue muito presente em nosso som. Dedicamos a música 'Semi-Luz' a todos de Campo Grande, que com certeza tem uma conexão muito grande com o público sul-mato-grossense, o ritmo tem a cara do nosso povo."

João Bosco e Vinícius deixam um recado para os fãs, comentam sobre a apresentação que promete ser um show marcante e singular, e expressam empolgação e gratidão pela oportunidade de se conectar com o público

no evento, que marcará não apenas o aniversário da cidade, mas também um momento especial em sua própria jornada musical. "Fala galera de Campo Grande e região, está chegando a data do nosso encontro, para podermos celebrar o aniversário dessa terra linda, que tanto amamos e que faz parte da história de João Bosco e Vinícius. Nossos shows são bem para cima, mas o que estamos preparando para essa comemoração tem um gostinho especial. Vamos tocar algumas músicas do começo da nossa carreira e fazer uma retrospectiva bem legal com o nosso público daí. Esperamos que vocês cantem e curtam conosco, do início ao fim. Estamos ansiosos. Queremos encontrar todos vocês nesse sábado, para comemorar e cantar muito. Até lá".

Hermanos Irmãos e Zé Geraldo

O festival promete agitar a cidade nos próximos quatro dias. A programação oficial foi lançada no dia 7, durante uma cerimônia realizada no Armazém Cultural, sob a condução da prefeita Adriane



Encontro inédito entre o trio Hermanos Irmãos, formado por Jerry, Márcio e Rodrigo, e Zé Geraldo

Lopes. Com um enfoque em enriquecer a vida cultural dos habitantes, o "Reviva + 124 anos" possui uma programação de intensas apresentações artísticas locais e nacionais. Com uma diversidade de atrações, desde música até artes cênicas e dança, outra de suas atrações de renome é o Hermanos Irmãos, trio regional que realizará o show de abertura no evento, quarta-feira, às 19h. Em seguida, às 20h, sobe ao palco a atração nacional João Bosco e Vinícius.

O trio musical composto por Jerry Espíndola, Márcio de Camillo e Rodrigo Teixeira, ganhou destaque ao se apresentar nos palcos de Mato Grosso do Sul. No ano de 2010, o trio realizou mais de 20 shows e lançou seu primeiro álbum, conquistando uma posição de destaque na cena musical da região. Esses três músicos talentosos já haviam se unido em 2005, para apresentar o show "Terceiras Intenções", que consistia em um repertório completamente autoral. Em sua trajetória, o trio não apenas introduz novas composições, mas também reinterpreta parcerias entre eles e cria versões únicas para músicas de Almir Sater, Paulo Simões, Geraldo Roca e Geraldo Espíndola. Jerry, Márcio e Rodrigo perpetuam a tradição da Moderna Mú-



Alessandra Fratus/Divulgação

sica de Mato Grosso do Sul, enfatizando a influência sul-americana na cena musical local.

Quanto ao show, Jerry fala empolgado sobre a parceria com Zé Geraldo, compositor mineiro, que possui influências do rock e música caipira em seu trabalho e sobre as músicas que compõem o repertório da apresentação. "O show é um momento esperado por nós há muito tempo. Nós já queríamos fazer essa participação com Zé Geraldo e agora vamos ter a oportunidade. O repertório possui hits do Zé, entre as nossas as mais queridas pelo público. Então, vai ser um show bem legal para o público e a gente também vai curtir muito."

O evento é organizado pela Prefeitura da Capital que, em comemoração ao aniversário da cidade, realiza uma programação de atividades. Em celebração serão realizadas mais de 30 ações, até 15 de setembro, das 9h às 22h, em diversos locais da cidade. Para mais informações acesse <https://www.campogrande.ms.gov.br/sectur> e visite o perfil no Instagram: @secturgg.

Cinema

Com Bruna Marquezine, 'Besouro Azul' destrona 'Barbie' e fatura alto

Folhapress

Após um mês, o filme "Barbie" foi destronado do posto de líder de bilheteria nos Estados Unidos. A estreia de "Besouro Azul", longa com Bruna Marquezine no elenco, arrecadou o equivalente a R\$ 126 milhões, enquanto no último fim de semana "Barbie" havia arrecadado algo em torno de R\$ 107 milhões.

Segundo a *Variety*, o filme da brasileira somou R\$ 214 milhões em âmbito global em 63 mercados. Esse montante representa uma queda referente aos outros filmes da DC, mas o suficiente para ficar em primeiro lugar no planeta. A

adaptação dos quadrinhos da DC Comics conta a história de Jaime Reyes (Xolo Maridueña), um jovem de origens mexicanas que encontra uma antiga relíquia alienígena conhecida como escaravelho. O artefato o transforma no super-herói Besouro Azul.

Apesar de não poder divulgar o trabalho devido à greve de Hollywood, Marquezine recebeu a ajuda de amigas como das cantoras Priscilla Alcântara e Manu Gavassi. Manu fez um vídeo enaltecendo a atuação de Bruna Marquezine em "Besouro Azul", longa no qual ela vive a personagem Jenny Kord.

Vale a pena ver de novo

Vera Holtz resalta a importância de Santana, sua personagem há 20 anos

Globo

Passados 20 anos da marcante interpretação de Santana, em "Mulheres Apaixonadas", a novela escrita por Manoel Carlos, seus desdobramentos permanecem vivos na memória de Vera Holtz, atriz que deu vida à personagem. Vera passou por uma intensa experiência de preparação para o papel e lembra de cenas emblemáticas que protagonizou na novela, agora no ar no "Vale a Pena Ver de Novo". "Todo esse processo, as fases do alcoolismo, isso tudo era muito presente na personagem. Quando terminou a novela, eu fui pra Curitiba, a uma universidade onde estava tendo um curso de preparação para profissionais que faziam acompanhamento de adictos. Lá, a criação da personagem Santana foi, de alguma forma, homenageada como um exemplo de todas as fases da doença", conta.

Na entrevista a seguir, a atriz também relembra o processo de laboratório no qual mergulhou para dar vida a

TV Globo/Renato Rocha Miranda



Santana, avalia o impacto do trabalho em sua carreira e fala sobre o retorno do público na época e ainda hoje. Confira a entrevista!

Como foi entrar no universo da personagem?

O alcoolismo no Brasil não é estranho a ninguém. Até hoje há dificuldade em relação ao processo de reconhecer que é uma doença e que precisa de tratamento. Na época, nós

fizemos uma preparação no sentido de conhecer que havia formas diferentes de tratar o alcoolismo, como por meio do trabalho do AA (Alcoólicos Anônimos), pautado pelas conversas nas reuniões presenciais, por exemplo. Nós fomos a um grupo para conhecer mulheres em processo de alcoolismo. Conversamos com estas mulheres sobre como lidavam com a doença e o porquê da busca pelo tratamento.

Que cenas foram mais marcantes?

Todas as cenas da Santana escondendo a bebida ou pendurando do lado de fora da janela, com uma cordinha para tapar as pessoas... Todo esse processo, as fases do alcoolismo, isso tudo era muito presente na personagem. Quando terminou a novela, eu fui pra Curitiba, a uma universidade onde estava tendo um curso de preparação para profissionais que faziam acompanhamento de adictos. Lá, a criação da personagem Santana foi, de alguma forma, homenageada como um exemplo.

O que foi mais desafiador neste trabalho?

O que eu percebi na Santana é a importância que tem uma personagem mostrar esse tema para a sociedade e como alguém pode se refletir nela. As pessoas conversavam comigo na rua e algumas vinham confessar para mim que bebiam escondido e que estavam se vendo nela. Isso numa ida ao supermercado, por exemplo. As pessoas paravam para falar comigo e davam retorno sobre a personagem, algumas falavam da importância da novela para elas. Filhos falaram para mim que parentes próximos tinham se exergado na personagem e estavam fazendo tratamento para parar de beber. Nessa dimensão, a personagem cumpriu o seu papel, que é o de ajudar a ver.

Ainda recebe retorno do público sobre a Santana?

A Santana continua no imaginário das pessoas, assim como a Heleninha Roitman, que foi interpretada por Renata Sorrah.

Reprodução



Poster do filme 'Besouro Azul', com Bruna Marquezine

Moda

Tênis raros ganham museu em São Paulo enquanto se tornam objetos de desejo

Mercado dos 'sneakers' tem explosão de lojas pelo mundo, e escassez transforma pares em produtos de especulação

João Perassolo
Folhapress

Ao acordar, Rodrigo Clemente precisa escolher um tênis para calçar entre 7.712 pares. É o dilema diário do empresário dono da maior coleção de calçados do país. São tantas variedades de Nike, Adidas, Converse, Vans e outras marcas desejadas que ele montou uma espécie de museu do tênis numa sala comercial de 260 metros quadrados, pensada para a conservação de modelos raros ou mais comuns. Quem visita o espaço climatizado no bairro de Santa Cecília, em São Paulo, vê 5.800 pares, a maior parte de seu acervo, organizados em prateleiras do chão ao teto, em meio a bonecos colecionáveis. O museu abriu para o público no início deste mês, e pode ser visitado com agendamento prévio por mensagem pelo Instagram @OMundoSneaker.

Lá, o visitante aprende sobre a história dos tênis colecionáveis, que se tornaram na última década objetos de desejo enquanto viravam produto de especulação, com valores que aumentam de acordo com a demanda e a raridade, assim como uma obra de arte, e podem ultrapassar as dezenas de milhares de reais.

Fazem parte da coleção do museu um Nike Air Force 1 dourado feito com a Louis Vuitton, leiloadado pela Sotheby's por US\$ 15.500, cerca de R\$ 74 mil; um par raro de Adidas Hemp dos anos 1990, um dos primeiros tênis feitos com fibra de cânhamo; e dezenas de variações de Air Jordan, dentre os quais um modelo vintage dos anos 1980, que Clemente diz "não ter preço". "As pessoas começaram a se expressar pelo tênis. Antes o tênis compunha o look. Hoje é ele que dita o look que você vai usar", afirma Clemente, de 46 anos. O empresário coleciona há uma década e se diz apaixonado por tênis desde que jogava basquete quando era adolescente, embora não tenha guardado os pares que calçou nas quadras naqueles anos.

Pares raríssimos

A onipresença dos tênis na moda – e nos pés da maioria das pessoas – ficou mais visível há alguns anos, com a viralização de imagens nas redes sociais e o endosso de estrelas da música, por exemplo. Em 2014, o cantor do grupo britânico Stone Roses, Ian Brown, viajou até Buenos



Aires com o propósito de visitar uma loja empoeirada de um senhor de mais de 70 anos recheada de pares raríssimos da Adidas. Para o dono do museu do tênis, contudo, a explosão dos "sneakers" veio mesmo depois da pandemia, quando as pessoas resolveram levar para fora de casa a maneira mais despojada de se vestir. "Aumentou a galera maluca por tênis."

Isto fica claro para quem está passeando por São Paulo. O número de lojas de tênis cresceu, nos shoppings e nas ruas da cidade. Na Galeria do Rock, no centro, templo antes dedicado somente às turmas do rock e do metal, o primeiro andar é agora tomado por lojas de tênis colecionáveis que antes não estavam ali, e outras do tipo foram abertas no segundo piso.

A Galeria Ouro Fino, na rua Augusta, passou a abrigar diversos negócios de sneaker de 2018 para cá, além de uma lavanderia especializada nestes calçados. Ali perto, a região da Oscar Freire tem algumas revendedoras. No Bom Retiro, a rua Três Rios é destaque, com uma unidade da loja Gdlp – uma das primeiras do ramo na cidade –, e a revendedora Pineapple.

Surgiram ainda dois festivais centrados na cultura sneaker em São Paulo, a feira Sold Out, voltada para revenda de tênis desejáveis, e o novo SneakerX, que explora a relação do calçado com a cultura pop, o basquete e o skate. Agora, o Sneaker Con, o maior evento de tênis do mundo, terá sua primeira edição

brasileira em novembro, também na capital paulista.

No cenário macro, o mercado global de sneakers girou US\$ 152,4 bilhões em 2022, ou cerca de R\$ 742 bi, um aumento de 2,7% em vendas em relação ao ano anterior, de acordo com dados da firma de pesquisas britânica Euromonitor. O levantamento afirma ainda que o pico do setor já passou, mas projeta um crescimento estável de 3,6% ao ano até 2027.

"O tênis é carregado de muitos anexos – a música, o seu estilo, o que você está escutando", afirma o comunicador André Vasco, um dos organizadores do festival SneakerX. Assim como acontece com as roupas que se veste, Velasco lembra que os tênis são marcadores sociais, isto é, informam a qual turma você pertence. Ele cita como exemplo a popularidade dos modelos da Mizuno na periferia paulistana e o fato



Quem visita o espaço climatizado no bairro de Santa Cecília, em São Paulo, vê 5.800 pares, organizados em prateleiras do chão ao teto. O museu abriu para o público no início deste mês, e pode ser visitado com agendamento prévio por mensagem pelo Instagram @OMundoSneaker



Tênis da Nike com a Louis Vuitton, parte do acervo do museu do tênis

Fotos: Gabriel Cabral/Folhapress

do termo "sneakerhead", algo como apaixonado por tênis, ser associado a quem coleciona Air Jordan.

Um par essencial

O modelo desenvolvido pela Nike para conquistar o passe do jogador de basquete Michael Jordan nos anos 1980 é considerado o marco inicial da fissura contemporânea por tênis. Sua variação clássica, de cano alto, nas cores branca, vermelha e preta, virou tema do filme "Air: a História por Trás do Logo". Um par essencial em qualquer coleção, o tênis tem ganhado reedições praticamente iguais à original.

Outro marco da cultura sneaker foi o lançamento, entre 2017 e 2018, de dez silhuetas clássicas da Nike retrabalhadas por Virgil Abloh, o fundador da Off-White. O estilista adicionou aos tênis os códigos de sua marca de roupas, como lares de segurança nos cadarços e palavras entre aspas estampadas nas laterais. Como não houve reedição, a raridade só fez os preços aumentarem, o que deve se manter, já que Abloh morreu no final do ano retrasado.

A escassez gera um mercado de revenda pujante. Como as marcas lançam os modelos de maior status numa tiragem menor do que a demanda, é comum que só se possa comprar um tênis por sorteio on-line ou com terceiros. Sim, tem como

adquirir com facilidade aquele par que todos querem, em lojas especializadas ou aplicativos de revenda, como o brasileiro Droper e o americano StockX, mas por um preço várias vezes maior que o de varejo.

Gabriel Hasse, um dos sócios da Cop Club, uma revendedora com loja de rua nos Jardins e pontos de venda nos shoppings Iguatemi e JK, afirma que o mercado dos tênis se tornou tão grande justamente por conta do mercado secundário, que ajuda a fomentar a demanda. De acordo com Hasse, este modelo de comércio é importado.

"Os Estados Unidos são um país muito consumista. As marcas conseguiram construir na cabeça das pessoas a cultura do consumo, que estamos trazendo diretamente de lá", ele diz. Como no Brasil nunca foi normal pagar mais de R\$ 1.000 num tênis, é preciso explicar para alguns consumidores a história por trás de cada calçado para justificar o valor, acrescenta Hasse.

Se, por um lado, o alto custo pode afastar consumidores em potencial, por outro não é preciso ter muitos pares para ser um apaixonado pelo mais democrático dos calçados, afirma Clemente, do museu do tênis. "O tênis é para todos. O nome 'sneakerhead' foi colocado no mercado. Não me julgo um 'sneakerhead'. Sou um amante do tênis."



FALANDO DE literatura

Nonsenses florais

* Sílvia Cesco

Em manhãs de finos estiletos sangrando sóis, me encanto com imaginárias hortênsias e margaridas bailando ao meu redor. São suaves. Mas são teimosas. Querem porque querem que eu as acompanhe sei lá pra onde. Dou um rodópio fingindo que vou, mas não vou: "– Perdão, senhoritas, mas tenho compromisso mais importante", digo-lhes. Todavia, não me entendem e eu também ainda não domino o idioma flóreo, de modo que ficamos todas por ali, espiando umas às outras, espiando o mundo, espiando a vida, num ato amadurecido e ao mesmo tempo infantil de posse (Não são assim as crianças quando veem algo que lhes agrada? "É meu! É meu!"). Leonardo da Vinci questionava os homens de seu tempo: "Não vêes que o olho abraça a beleza do mundo inteiro? [...] Ó admirável necessidade! Quem acredi-

taria que um espaço [do nosso corpo físico] tão reduzido seria capaz de absorver as imagens do universo?". E é isto que estamos ora vivenciando: apalpando emoções apenas com nossos olhares, que são muitos, são milhares. Aliás, estamos todas nós tal como sugeriu o filósofo francês Maurice Merleau Ponty: nos olhando e nos possuindo à distância, já que o olhar apalpa as coisas, repousa sobre elas, viaja no meio delas, mas delas não se apropria. Para Maurice, haveria um intermundo humano para que todos pudéssemos, apesar dos paradoxos existenciais, dar significados às coisas que percebemos ao nosso redor. Filosofia fenomenológica à parte, é exatamente isso que costume fazer nas manhãs que sangram sóis, como esta de hoje. Porém, é preciso cuidar para que minha secreta esfinge não se perca em labirintos onde habitam os espantinhos do Tempo e nem finja

desconhecimento da existência de externas alegorias que nos querem fazer acreditar que "do outro lado é o meu não-corpo", pois sou inteira, mesmo sendo feita de pedaços, mesmo estando eu despetalada em retalhos. E nem é mais preciso ir em busca do significado dos versos de Robert Creeley: "Dor é uma flor como aquela, como esta, como aquela, como esta, como aquela, como esta". Tudo está bem claro dentro de mim, agora. De repente, me dou conta de que eu estava rodopiando com teimosas margaridas e hortênsias e que as madames haviam sido esquecidas por instantes. De modo imperceptível, me volto para elas: – Entendestes? – Não, me respondem a um só solfejo. Por que não?, pergunto. Pelo simples fato de não sermos capazes de fazer de três espasmos contraídos um único silêncio. Não se avexem, meninas, eu vos ensino", digo-lhes soletrando

girassóis. Prestai atenção, falo em voz professoral: – Primeiramente, há que vos sentirdes demasiadamente humana e vos deixardes quarar penduradas num varal de solidão. Enquanto esperais o vento ventar; deveis celebrar os vazios (isso quando houver) escondidos em cada prega de uma saia rendada "cheirando a guardado". Mas, cuidado: nunca, jamais vos se desequilibreis nas delicadas tardes de chuva. Já não vos disseram que toda palavra queima se vier predestinada a poema? Pois é. Se gotejardes em si bemol, vos asseguro que tudo será mais fácil, mais rápido, acreditai. Se bem que vos garanto também, conforme já andei apregoando nas esquinas e nos parapeitos dos muros e até mesmo pelo Correio: ser completa não é sinal de inteireza. Afinal nenhuma pétala vossa ou nenhum pedaço meu hão de fazer falta e se algum deles se afastar é porque não cabe dentro de



* Professora, cronista e poeta

nós. Deixai pois que se vá. E nunca, nunca vos esqueçais de que, entre o gosto e a semente da romã, mil séculos se passaram num segundo, e a poesia é tão somente um mundo às avessas: bela, muito bela, refletida nos versos de Raquel Medina: "Pra desmorrer algumas vezes ao dia, sigo escrevendo. Pássaro não fui nem sou. O futuro é o antigamente reformado e na poesia eu voo, na poesia eu vou (-me embora pra Pasárgada)" – Donas hortênsias, senhoras margaridas (e todos quantos forem os viventes empetalados de asas poéticas): "Escrever é uma dor feliz". Esse é o mantra que a poeta nos legou. Aprendamos, pois. Prometei fazê-lo? – Prometemos, com gosto, me responderam as meninas "antes que a boca da tardinha as devorasse".

CLASSIFICADOS

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO COMO VOCÊ NUNCA VIU. ANUNCIE AQUI. TEL: 3345.9000

RECEBEU SEU JORNAL? Se você, assinante, não recebeu seu jornal até as 8 horas, favor entrar em contato com o setor de circulação do jornal O Estado até as 10 horas, para que possamos repor a entrega: 3345-9002

imóveis

veículos

empregos

serviços

oportunidades

imóveis

1

ALUGAM-SE

Apartamentos

ED SAINT PAUL - B SÃO FRANCISCO
L178 - R Amazonas, 810 - sala com sacada, 3 dormitórios sendo uma suíte e dois quartos, todos com armários, banheiro social, cozinha com armários, área de serviço com armário, garagem. LORIDANI MARTINS - CRECI 1851 - 3321-9131

ACEITA FINANCIAMENTO VENDO CASA
RUA DOM AQUINO 2.365 ABAIXO DO BELMAR FIDALGO
ESTACIONAMENTO 9 CARROS
99807-4892/ 99128-3044

Casas

VILA CELIA
L375 - R Pernambuco - 240,66m² - sala de estar e jantar, lavabo, 4 dormitórios sendo duas suítes c/ armários e sacada e 2 quartos, banheiro social, cozinha/ae, área de serviço, dependência para empregado (qto+bh), churrasqueira, piscina e garagem. LORIDANI MARTINS CRECI 1851 - 3321-9131

SANTA MÔNICA - PRÓX AEROPORTO
Sala, 3 dormitórios, sendo uma suíte e dois quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço, varanda com churrasqueira, estacionamento. LORIDANI MARTINS - CRECI 1851 - 3321-9131

GIOCONDO ORSI
L254 - R Boqueirão, 377 - 83,82m² - T398,20m² - sala, coz, 2Q, Apto, BH, AS, garagem LORIDANI MARTINS - CRECI 1851 - 3321-9131

MARIA AP PEDROSSIAN EM FRENTE PRAÇA
Casa na entrada do bairro, em frente à praça. possui duas salas, ampla cozinha, uma suíte e dois quartos, banheiro social, varanda com churrasqueira, área de serviço, garagem. LORIDANI MARTINS CRECI 1851 - 3321-9131

VILA ADELINA
L590 - R Carlos Magno, 292. Ac:193,85m². At:300m². Sala De Estar, Jantar, Tv, 1 Suíte E 2 Quartos, 2bh Sociais, Cozinha, As, Varanda, 2 V Garagem Coberta E Ampla Quintal E Espaço De Estacionamento Para Mais Carros. LORIDANI MARTINS CRECI 1851 - 3321-9131

VILA CELIA
L374 - R Pernambuco - 279,71m² - sala de estar e jantar, sala ext, lavabo, 4 dormitórios sendo duas suítes c/ sacada (uma c/ armários) e 2 quartos, banheiro social, cozinha/ae, área de serviço, dependência para empregado (qto+bh), churrasqueira e garagem. LORIDANI MARTINS CRECI 1851 - 3321-9131

GUANANDY II (SALÃO COM + CASA)
L520- R. Símplicio Mascarenhas, 190 -AC 88,19m -AT 360,00 - Possui salão comercial c/ bh, e casa com sala, suíte e dois Quartos, BH, cozinha, AS, quintal, garagem. LORIDANI MARTINS - CRECI 1851 - 3321-9131

Pontos Comerciais

AV.MASCARENHAS DE MORAES
Salão comercial com 90 metros quadrados, piso, forro, wc social, 2 vagas coberta , Av. Mascarenhas de Moraes, 2.348, encosta-do ao COMPER Ypê, excelente para comércio , Avenida com grande movimento . CRECI 92 J. Tel. (67) 3324-2661 ou (67) 99985-1890. Ari Ferreira

Salas e Salões

CENTRO
L027 - R Pedro Celestino, 1104 - Sub Esquina Av Afonso Pena - 1.762,50m2 - Predio Comercial Com Cinco Pavimentos. Ampla Garagem Privativa. LORIDANI MARTINS - CRECI 1851 - 3321-9131

MELO SERVIÇOS
INVENTÁRIOS EXTRA-JUDICIAL E JUDICIAIS
REGULARIZO SEU IMÓVEL
99807-4892/ 99128-3044

CENTRO
R Pe João Crippa, 1826 (prox Maracaju) - 77,00m² - sala, 2Q, BH, coz, AS. LORIDANI MARTINS - CRECI 1851 - 3321-9131

ALUGO SALÃO COMERCIAL
Ótimo ponto comercial. Salão de 70metros quadrados. Em rua movimentada e de muitos comércios na rua João Marcio Ferreira em Sidelândia. Interessados liguem 67 99669-9174

CENTRO - PRÓX AFONSO PENA
L309 - R 13 de Maio, Entre Afonso Pena e Barão do Rio Branco - 519,45m². Salão Principal , Sala, 4 Bh, AS, Copa. LORIDANI MARTINS - CRECI 1851 - 3321-9131

APARTAMENTO QUITADO R\$ 110.000
RUA DA DIVISÃO, residencial Arvoredo , apartamento 3º andar , 2 quartos, sala, cozinha, lavanderia. CORRETOR -MAURITONIO MINCARONE CRECI 10069 TEL 67 99981-8686

CONHEÇA NOSSO SITE
xlove
www.xlove.com.br
Só as top, 24h por dia. +18

Casas

VENDO OU ALUGO/ ACEITO PROPOSTA PERMUTA CAMBURIU S.C
Vila 10 kitnets,apto central 3 Qtos todos c/ guarda roupa embutido, sala, casa V. Sobrinho, terreno na Oria. Vendo sala comercial Central 200 mil de entrada e o restante parcela/ apto 2 qtos Res. ACácia. Casa Corumbá 1 suíte, 3 Qtos, sala cozinha/ copa/ WC, aceito carro no negócio. F: (67) 99181-0848/ 9 8162-1333. Terreno para construtor vila Sobrinho de esquina. (tenho moveis para vender e portas e janelas de ferro)

SÃO FRANCISCO - 2 CASAS
Excelente imóvel para investimento. Duas casas construídas no mesmo terreno (at: 364,50m²), com entradas totalmente individualizadas. Cada casa possui um quarto, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, varanda/ garagem e amplo quintal. Uma das casas encontra-se alugada (com renda de aluguel). LORIDANI MARTINS - CRECI 1851 - 3321-9131

ACESSO O SITE
oestadoonline.com.br

99130-6352
pedepet.petcenter

PêdePet
Pet center

VENHA CONHECER O ESPAÇO ESPECIALMENTE CRIADO PARA O SEU MELHOR AMIGO

AQUI SEU PET PEDE E A GENTE ATENDE!

- Pet Shop
- Consultório
- Banho e tosa
- Hotel
- Day-care

Rua Jamil Félix Naglis, nº 424
Vila Nascente - Campo Grande - MS

EDITAL DE PRAÇA JUDICIAL ONLINE. Dora Pet - Lajeira Oficial - JUÍZESP 744. 2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE PARANABAIMS. Processo: nº 000410-62/2021.8.12.0018. Requerida: ANA ROSA DE ARAUJO. LOTE 001 - 01 (UJI) VEICULO CARIS, REBOQUE, ABERTA, MARCAMODELO: SR/ NROMA SRZE18RT1 CG, ANOMODELO: 1999/1999, PLACA: AIS-8652, COR: BRANCA, CHASSI: SEP07020X1000250, RENAVAM: 00720665973, localizado na Chácara São Bento, aproximadamente 2 km da Comarca de Paranaitiba, com entrada da quadra de tênis, s/n, Paranaitiba/MS. Lance mínimo no 1º leilão: R\$ 26.000,00 - Lance mínimo no 2º leilão: R\$ 13.000,00 (50% do valor de avaliação) (sujeito à atualização). LOTE 002 - 01 (UJI) VEICULO TRATOR, TRATOR, MARCAMODELO: SCANIA/R124 LABX2NA 420, ANOMODELO: 2000/2001, PLACA: MTH-3938, COR: BRANCA, CHASSI: 9B8SR6X2A01352564, RENAVAM: 00747602131, COMBUSTIVEL: DIESEL, localizado na Chácara São Bento, aproximadamente 2 km da Comarca de Paranaitiba, com entrada da quadra de tênis, s/n, Paranaitiba/MS. Lance mínimo no 1º leilão: R\$ 125.000,00 - Lance mínimo no 2º leilão: R\$ 62.500,00 (50% do valor de avaliação) (sujeito à atualização). LOTE 003 - 01 (UJI) VEICULO CARIS, REBOQUE, ABERTA, MARCAMODELO: SR/NROMA SRZE18RT1 CG, ANOMODELO: 1999/1999, PLACA: AIS-8543, COR: BRANCA, CHASSI: SEP071020X1000249, RENAVAM: 00720665994, localizado na Chácara São Bento, aproximadamente 2 km da Comarca de Paranaitiba, com entrada da quadra de tênis, s/n, Paranaitiba/MS. Lance mínimo no 1º leilão: R\$ 26.000,00 - Lance mínimo no 2º leilão: R\$ 13.000,00 (50% do valor de avaliação) (sujeito à atualização). **DATAS DOS LEILÕES - 1º Leilão começa em 06/10/2023 às 10h30min e termina em 10/10/2023 às 10h30min. 2º Leilão começa em 10/10/2023 às 10h31min e termina em 30/10/2023 às 10h30min.** Fica a requerida ANA ROSA DE ARAUJO, bem como o deitor SEFAZ - SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA e demais interessados, INTIMADOS das designações supra, caso não seja (m) localizado (a) (s) para a intimação pessoal.

DOURADOS & CAPILE CONSTRUÇÕES: DCC

OPERECE VAGAS

1º ASSENTADOR DE PISOS E CERÂMICAS - 8 VAGAS

2º PINTOR DE PAREDE E ESQUADRIAS COM EXPERIÊNCIA

ENTREVISTA: COMPARECER - AV. MADRI Nº 624 VILA ALBA
EMAIL: joseassisdourados2@gmail.com

INFORMAÇÕES: HORÁRIO COMERCIAL
9 9302-4604 | 9 9263-4947

Loridani Martins Corretora de imóveis

CRECI 1851

(67) 3321-9131

CASAS

ALUGA

COMERCIAIS

www.oestadoonline.com.br

Notícias de confiança e credibilidade acessíveis para nossos leitores em qualquer lugar

SEGMENTAÇÃO
Portal
Televisão
Editorias
Notícias
Classificados

Atendemos todas as exigências da LEI FEDERAL n° 13818/19 e LEI FEDERAL n° 8639/93

PUBLICIDADE LEGAL

Tudo muda o tempo todo no mundo

Reformulamos a nossa marca para acompanhar as mudanças do mundo. Ela agora reflete as soluções criativas e inovadoras com as quais trabalhamos para os nossos clientes.

The logo for Lazuli features a stylized 'L' composed of blue and pink geometric shapes, followed by the word 'Lazuli' in a bold, blue, sans-serif font. Below the name, the tagline 'SOLUÇÕES EM IMPRESSÃO' is written in a smaller, red, uppercase font.

Lazuli
SOLUÇÕES EM IMPRESSÃO



@graficalazulicg